

SOMENTE DE UM TERÇO AS APROVAÇÕES NA PROVA DE MATEMÁTICA PARA ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO REDUÇÃO DA INTENSIDADE DA LUZ, NO RIO, PARA QUE A INDÚSTRIA POSSA CONTINUAR A PRODUIR

Oportunas declarações do senhor Henry Borden, presidente da "Brazilian Traction"

TORONTO, 11 (U. P.) — Em sua conferência realizada esta tarde, na Bolsa de Valores de Toronto, o sr. Henry Borden, presidente da Brazilian Traction, fez um esboço histórico econômico e político do Brasil.

"No território onde a "Brazilian Traction" opera, as melhorias nos padrões de vida não constituem apenas sonhos vagos, porém a tendência já é realidade bastante acentuada, e a influência dos esforços de prestar bons serviços."

(Conclui na 8.ª pag.)

PREÇO DESTA EXEMPLAR
50 CTS
1.º CADERNO
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

FERIADO DIA 20

De acordo com o decreto municipal nº 7.997, de 2 de junho de 1941, e considerado feriado municipal o dia 20 de janeiro, em homenagem ao padroeiro da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

VITORIOSO O BRASIL NA NOVA BATALHA DO CAFÉ

Declarações do ministro Daniel de Carvalho — Dispomos de novas variedades de cafeeiros precoces e altamente produtivos

Todas as quartas-feiras, o ministro Daniel de Carvalho recebe os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete e com eles palestra sobre os assuntos ligados ao Ministério da Agricultura, atendendo sempre as perguntas que lhe fazem e prestando amplos esclarecimentos sobre as questões que são focalizadas nessas reuniões. Ontem, por exemplo, foi abordado o problema do

café e as declarações que o ministro fez são de grande oportunidade:

— "Os depoimentos dos diretores das Fazendas Experimentais de café de Agua Limpa, Minas Gerais, e de Botucatu, São Paulo, e das Sub-Estações de Machado e de Lavras, em Minas, bem como dos chefes do Fomento Agrícola no Paraná e no Espírito Santo, foram de grande importância."

(Conclui na 8.ª pag.)



O MANHÃ

ANO IX
DIRETOR MONIZ

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 12 de janeiro de 1950

NÚMERO 2.587

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

AMPLOS ESCLARECIMENTOS SOBRE A COMPRA DO I. A. P. C.

Recebeu, essa autarquia, o imóvel como pagamento da União — O valor da transação e o seu custo em metro quadrado — Não houve sigilo — Defendeu-se o sr. Remy Archer das acusações — Operação imobiliária normal

O sr. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, reuniu, ontem, os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho para uma entrevista coletiva. Nessa oportunidade, disse que estava à disposição dos presentes para qualquer esclarecimento sobre a transação da autarquia que dirige o Banco Industrial Brasileiro S. A.

Esclarecimentos

Após dar amplas informações sobre o processo da operação imobiliária, o entrevistado respondeu aos presentes. Informou que assim que os jornais veicularam a notícia das negociações sobre o imóvel, fez um relatório ao presidente da República e colocou as mãos de S. Excia. o cargo que ocupa. Declarou que

(Conclui na 8.ª pag.)



O sr. Remy Archer, cercado pelos jornalistas, quando prestava esclarecimentos

TERÃO ABONO OS FERROVIÁRIOS E MARÍTIMOS

Será pedido um crédito de 120 milhões de cruzeiros para esse fim — Providências do Ministério da Viação

O ministro Clovis Pestana, desde os primeiros dias deste ano, até a data de ontem, a estudos no sentido de solucionar o caso do abono de Natal dos servidores das diversas autarquias subordinadas à sua pasta — a da Viação. Isso porque os 500 milhões de cruzeiros limitados pela lei que concedeu mal chegaram para pagar aos funcionários titulares.

Concluiu S. Excia., após acurados estudos, ser necessária a abertura de um outro crédito de

120 milhões de cruzeiros para atender à despesa do pagamento dos servidores das autarquias. Na próxima terça-feira submeterá o caso à consideração do presidente Eurico Dutra, em exposição de motivos em que sugere se dirija o chefe do governo ao Legislativo pedindo a abertura desse crédito.

Ontem mesmo o ministro Clovis Pestana, dirigiu aos diretores das autarquias (E. F. Central do Brasil, Administração do Porto do Rio de Janeiro, Comissão

de Marinha Mercante, Lide Brasileiro, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, Serviço de Navegação da Baía do Prata, Serviço de Navegação da Amazônia e de Administração do Porto do Pará e E. F. Santos

(Conclui na 8.ª pag.)

DEPUTADO BRASILEIRO RECEBIDO POR PERÓN

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O deputado estadual brasileiro Porfirio da Paz teve uma entrevista, hoje, com Perón. Esteve no Palácio presidencial em companhia do presidente da Câmara de Deputados da Argentina, dr. Campora.

Movimentam-se os securitários em defesa dos seus direitos

As empresas de seguros estão burlando a portaria do ministro do Trabalho — Taxa para benefício dos empregados — Querem a extensão da medida a toda a classe

O min. Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, assinou portaria, que tomou o número 98, ato esse publicado no "Diário Oficial" de 24 de dezembro.

MATARAM-SE POR HEDDY LAMAR

MANAGUA, 11 (U. P.) — Na localidade de León, os irmãos Rosendo e Juan Vargas, de dezotto e vinte anos de idade, respectivamente, no suírem de um cinema, onde assistiram à exibição de um filme estrelado por Hedy Lamar, discutiram sobre a moral da protagonista, insistindo Rosendo sobre a virtude da estrela e Juan afirmando que se tratava de uma mulher loicana. Da linguagem violenta passaram a luta corporal, terminando por apunhalarem-se mutuamente e vindo ambos a falecer, mais tarde, no hospital.

bro p. p., instituindo uma taxa de 3% para ser cobrada em todas as apólices de seguro dos ramos elementares e de acidentes do trabalho. A arrecadação dessa taxa servirá para constituir um fundo de reserva para maior assistência social e aumento de salários aos empregados das empresas de seguros. A medida porém, só atinge aos servidores dos ramos de seguros elementares e de acidentes do trabalho.

Entretanto, em face de um telegrama do Sindicato das Empre-

(Conclui na 8.ª pag.)



Julia Daltino de Almeida, a morta

MÃE E FILHA ATROPELADAS FALECEU A PRIMEIRA

Certa das 15 horas de ontem, o bonde nº 1.588, da linha "82", conduzido pelo motorista regulamentado 7.883, Antonio Pinto de Almeida, de 55 anos, casado, mo-

rador à rua Conselheiro Ferraz, 6, trafegava pela avenida 28 de Setembro quando, ao chegar próximo à esquina da rua Justo

(Conclui na 8.ª pag.)

BIBI FERREIRA VAI DEDICAR-SE AO TEATRO DE REVISTAS, A PARTIR DE MARÇO

BIBI FERREIRA, filha de artistas, tem de um lado Procopio Ferreira e de outro, toda uma geração de pessoas dedicadas ao teatro. Conta em seus antepassados grandes figuras da ópera internacional. Entre os seus parentes próximos, tios-avós e tios diretos, há uma imensidade de nomes ligados ao público pela ribalta ou pelo picadeiro. Poucos sabem, que são tios-avós de Bibi Ferreira os célebres Queirolos, que durante tanto tempo maraviavam as cortes da Europa com as suas incriveis e estonteantes façanhas no picadeiro.

SHIRLEY TEMPLE NÃO TEM NOVO IDÍLIO

HOLLYWOOD, 11 (INS) — Shirley Temple desmentiu os rumores de que um novo idílio tivesse tido início entre ela e o jovem Charles Manes, de 29 anos e filho do defunto Charles Manes, rico estacioneiro e proprietário do luxuoso hotel Mapes, em Reno. Shirley que se divorciou de John Agar no dia 5 de dezembro último declarou que conhece a Manes há cerca de um ano, quando esteve no Hotel Mapes, quando trabalhava para um filme, mas, acrescentou, que "apenas o conheço, para sustentar uma conversa".

FALECEU O EX-MINISTRO DA GUERRA PORTUGUES

LISBOA, 11 (U. P.) — O ex-ministro da Guerra, coronel Mioso Guerra, faleceu hoje.

COMLOT COMUNISTA NO CHILE visando a derrubada do presidente Videla

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — Fontes do governo dizem ter obtido documentos secretos comunistas, revelando planos para derrubar o governo do presidente Gabriel González Videla.

Afirmaram que o documento dirigido ao Comitê Central do Partido Comunista compreende planos para criar o desassecho entre as classes trabalhadoras.



Aspecto da festa de aniversário da Companhia Bibi Ferreira, no Teatro Regina. — Na fotografia aparecem os artistas Fernando Villar, a menina-atriz Teresinha, a atriz Sylvia Fernanda, o ator-cantor Claudio Nonelli, a atriz Maria Rubia, um pandeirista da regional que acompanhou Bibi Ferreira, Cirene Toetas e Jardi Jercolis Filho

QUANTO O BRASIL IMPORTOU DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 11 (U. P.) — A Tesouraria do Brasil, aqui, informou que a importação de produtos norte-americanos, durante o mês de dezembro de 1949, ascendeu a 19 milhões e 135 mil dólares. As importações brasileiras de produtos norte-americanos de maio a dezembro de 1949, (em dólares) foram as seguintes:

Maio, 36.887.225 dólares;	junho, 44.358.116;
julho, 27.071.807;	agosto, 34.028.386;
setembro, 35.717.748;	outubro, 24.572.298;
novembro, 22.213.266;	e dezembro, 19.135.323 dólares.

"Estas cifras comparativas servem, disse a apresentação brasileira, "para demonstrar que os brasileiros têm sido nas medidas tomadas recentemente pelo governo brasileiro para exercer melhor controle mediante um sistema de licenças de importação sobre as importações procedentes dos Estados Unidos".

Vitoriosa a chapa Adalberto Lara de Almeida

Para presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira — O pleito ontem realizado na sede do Automóvel Clube



No alto, a mesa que presidiu os trabalhos; e, em baixo, parte da assistência, que esteve presente à apuração dos votos

Em meio a um ambiente de grande interesse e animação, realizou-se, ontem, na sede do Automóvel Clube do Brasil, a eleição para o cargo de presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira. Conforme noticiamos em edição passada, haviam duas

cada qual procurando cabalar da melhor maneira possível. Daí, a viva expectativa de que se revestia o pleito ontem ferido.

Vitoriosa a chapa Adalberto Lara de Almeida

Depois de várias horas de trabalho, a mesa deu a conhecer o resultado da eleição, que é o seguinte: almirante Adalberto Lara de Almeida — 664 votos; dr. Amaro da Silveira — 106. Registraram-se dois votos em branco. Está assim eleito presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o biênio 1950-52, o almirante Adalberto Lara de Almeida, a quem caberá escolher os seus auxiliares imediatos.

Não haverá a greve dos pelceiros

S. PAULO, 11 (Aparece) — A Secretaria de Higiene e a Comissão Estadual de Preços conseguiram, por intermédio do sr. Paulo Ribeiro da Luz, evitar a deflagração de uma greve de pelceiros desta capital, que não se conformavam com recente portaria da Comissão Estadual de Preços, que fixa os preços do peixe.

A situação que provocou apreensão nos meios interessados foi imediatamente contornada graças à intervenção da já citada autoridade que, em reunião com os interessados, prometeu estudar a questão, convocando-os para uma nova reunião, amanhã, na CEP.

RETRATOS em 6 Minutos
ANDRADAS, 7
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

"Tutuca" apresentou-se à polícia

MATOU A TIROS UM FUNCIONÁRIO DA AERONÁUTICA

Conform noticiamos, na noite de 5 do corrente, às proximidades da "favela" do Esqueleto, na rua Turfe Clube, o operário conhecido pela alcunha de "Tutuca", atirou a tiros de revólver o funcionário da Aeronáutica Alvaro Teles de Menezes que, em consequência dos ferimentos recebidos, veio a falecer no H.P.S. A Polícia mobilizou-se para capturar o criminoso, sem, no entanto, obter resultado. Ontem, porém, "Tutuca" resolveu apresentar-se às autoridades do 15.º D.P., o que fez m companhia de um advogado.

DIZ QUE MATOU PARA NÃO MORRER

O assassino, que se chama Artur Santana Marques e é brasileiro, de 24 anos, residente à rua Jorge Rudge, n.º 25, prestou depoimento perante o delegado Orsiris Barbosa, titular do 15.º D.P. Disse que matara Alvaro, que também era conhecido pela alcunha de "Alvinho", para não morrer. Adiantou então que, certo dia, resolveu cobrar de Valtir de tal, por alcunha "Fidinha", a importância de 400 cruzeiros que o mesmo lhe devia. Seu devedor



Artur Santana, o "Tutuca"

ter, ao vê-lo, atirou-lhe uma série de insultos, tendo Alvaro feito menção de sacar qualquer coisa de um dos bolsos. Diante de tal atitude, sacou seu revólver e fez dois disparos, indo um deles atingir "Alvinho". Vendo-o tombado, fugiu para sua residência, de onde se comunicou com seu advogado.

"Tutuca" solicitou ao delegado seu recolhimento ao Presídio, pois teme vindita por parte dos amigos do morto, todos desordeiros conhecidos da "favela" do Esqueleto. Sua solicitação foi atendida, ficando aquela autoridade de requerer sua prisão preventiva.

Morreu alogado

O menor João Alves, de 16 anos, de idade, filho de José Alves, na tarde de ontem, quando tomava banho no Rio do Alcantara, em São Gonçalo, foi arrastado pela correnteza, perecendo afogado. O delegado Rodolfo Brito de Menezes, tomou conhecimento do fato.

A MANHA

Diretor: Heitor Menis
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 48
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-6979. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5486, 43-5582 e 43-1966. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5486. Composição e Revisão: 43-5582. Impressão e Distribuição: 43-1966.

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações úteis

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — R. dos Andradas, 70 — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Largo da Carioca, 10-12 — R. Visconde do Rio Branco, 31 — R. Senador Dantas, 118-E — R. dos Invalidos, 46 — R. Lavradio, 50 — R. Riachuelo, 205 — R. Bento Lisboa, 92 — R. Mauá, 153 — R. Senador Vergueiro, 23 — R. Laranjeiras, 31 — R. Visconde Rio Preto, 84 — R. São Clemente, 146 — R. Marechal Cantuária, 8-A — R. Arnaldo Quintela, 40 — Av. Ataulfo de Paiva, 131-A — R. Voluntários da Pátria, 81 — R. Jardim Botânico, 720 — R. Siqueira Campos, 119-A — R. Princesa Isabel 60 — R. Teixeira de Melo, 42 — R. Barão de Ipanema, 43-A — Av. Copacabana 1.130-A — R. Joaquim Nabuco, 20 — R. Montenegro, 129-B — R. Frei Caneca, 5 — R. Machado Coelho, 74 — R. Pedro Álvares, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 461 — R. Catumbi, 6 — R. Campos da Paz, 230-A — R. do Matoso, 47 — R. Mariz e Barros, 455 — R. São Luiz Gonzaga, 248 — R. São Cristóvão, 1.233 — R. Piratini, 201 — R. São Januário, 165 — R. Com. de Bonfim, 436 e 432 — R. São Francisco Xavier, 205 — R. Barão de Mequitta, 758 — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drummond, 29 — R. São Francisco Xavier, 466 — R. Leopoldo, 80-B e 95B — Av. 21 de Maio, 428 — R. Ana Neri, 780 — R. Vitoria Claudio, 489 — R. Adolfo Bergamini, 345 — R. Amaro Cavalcanti, 2.065 — R. Barão de Bom Retiro, 96 — R. Lins de Vasconcelos, 363 — D. Alvaro Miranda, 261-B — R. Arquivos

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Praça Sete de Setembro — em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin — no Rio Comprido; Rua Francisco Vidal — nos Flamingos; Rua Maria Lacerda — no Estácio de Sá; Rua Barão de Drummond, 1.121 — Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — no Engenho de Dentro; Praça Progresso — em Olaria; Rua Gaspar Viana — na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha — na Vila Valqueire.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BOAVISTA

Tomou posse dia 22 de dezembro último, a nova diretoria da A. F. do Banco Boavista, para o período 1950 a 1951. E a seguinte a sua constituição — Linneu Bartlett James, presidente; Angelino Lopes Pereira, vice-presidente; Francisco Lamarca, secretário geral; Dario Alexandrino Pinto, 1.º secretário; Roberto Vrofino Pinto, 2.º secretário; Nelson Silva, 1.º tesoureiro e José Maria Galvão de Avelar, 2.º tesoureiro.

O VULTOSO DESFALQUE DA "PANAIR"

Prosegue na Delegacia de Roubos e Furtos, o inquérito para apurar responsabilidades no vultoso desfalque verificado nos cofres da Panair do Brasil S. A. Ontem, foram ouvidos pelo dr. Gabino Bezouro Cintra, titular daquela especialidade, cinco funcionários da empresa, envolvidos no fato. Como é do conhecimento público, o caixa geral Nelson Cardoso, apontado como principal responsável pelo desfalque, acha-se internado em uma casa de saúde. O titular da D.R.F., no entanto, já tomou providências no sentido de ouvir aquele alto funcionário da empresa de navegação aérea. Inquérito deve-se prosseguir nestas 48 horas.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

- Transferindo, para a carreira de detetive, o policial especial Agrícola Siqueira.
- aposentando Antenor Francisco Freire, comissário de polícia, classe L, e Heitor Vieira Monteiro, artilice, referência 19.
- concedendo aposentadoria aos guardas-civis Aristote José Pereira e José Egídio Nogueira;
- concedendo exoneração, de guarda-civil, classe F, a Alvaro de Souza Bonfim, de auxílio de critério, referência 20, a Brancopaulista Barbosa, e de investigador, referência 23, a Mario José Maria Esteves Junior.
- concedendo naturalização — a Miss Lache, Selman Hutter e Vera Mangrove Kanigafelt, naturais da Polónia; a Paulo Philipp Lachs, Arthur Stein, Charlotte Adlereva, Carl Helmsch Albrecht, Emma Stein, Fritz Tarnowski, Guilherme Lillienfeld, Henrique Gustavo Adolfo Leipholtz, Hans Strauss, Hildegard Madalena Rempel, Degenet, Griseher, Inge Mendelsohn, Kurt Abraham, Kate Elias, Kath Lehnauer, Leiser Reckmacher e Walter Eisebach, naturais da Alemanha; e Rodolfo Kuhn, Mireliana Sridara e Vera Kuhnara, naturais da Tchecoslováquia; a Abraham Chiribvicher, Isack Falatinic, Ber Gelman e Ester Gelman, naturais da Rumania; a Ana Beatriz da Silva Araújo, Maria de Souza Gomes Guedes Pereira, Maria Helena Adella de Vitoria Silva Salgado, Mario da Fonseca Simões e Serafim de Oliveira, naturais de Portugal; a Antonio Schmidt, natural da Hungria; a Antranik Rumanisadjan e Abil Pasik, naturais da Síria; a Gaido Nari, da Alemanha; a Maria da Silva, Sofia e Guido Percario, naturais da Itália; a Raphael Nedra Behar, natural da Bulgária; e a Zina Gersentstein Botler e Samuel Salavsky, naturais da Rússia.
- Ampliou decreto concedendo a medalha de distinção de 2.ª classe, aos tripulantes da guarnição de "Jutai", segundo tenente Cecil Godfrey Helmes, cabos Arnaldo de Oliveira Dantas e José Barreto, e marinheiros Manoel Rorodão das Neves, Rubem Cabral de Araújo, Theodoro Ottoni da Orquestra e Ivan Janard, como recompensa pelos valiosos serviços prestados na manhã do dia 21 de julho de 1944, quando, por ocasião do salvamento dos naufragos da corveta "Camagau", que, em grave acidente, chegara a emborcar ao largo da costa de Recife.
- Recabou, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para descho, o sr. Adolfo Menzies, da Costa, ministro da Justiça, e o coronel Pedro Geraldo que lerou o expediente do Ministério da Guerra; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, em audiência, o sr. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos.
- Encontrando-se em Petrópolis o sr. Pedro Alípio, secretário do Interior do Estado de Minas Gerais, aproveitou o ensejo para fazer uma visita de cortesia ao Presidente da República a qual se realizou ontem, às 9 horas, no Palácio Rio Negro. O Presidente da República recebeu, por intermédio de seu secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, a visita que lhe fez, no Palácio Rio Negro, o sr. Pedro Alípio.

OS "TUBARÕES" DO PÃO TENTARIAM IMPEDIR A BAIXA DESSE PRODUTO

Adquiridas pelo governo 300 mil toneladas de trigo argentino por preço acessível — Menos nove pesos por quintal métrico — Excelentes as perspectivas do abastecimento desse cereal — Virão em fevereiro as primeiras partidas

Ao que fomos informados preparam-se os padeiros para mais uma investida contra os interesses do povo, articulando providências a fim de evitar que os consumidores sejam beneficiados com a baixa no preço da matéria prima que se acha iminente em virtude da nova aquisição de trigo feita na Argentina pelo governo brasileiro num total de trezentas mil toneladas.

Alguns setores da imprensa, entretanto, reduzem no preço da farinha de trigo só venha a ocorrer na segunda quinzena de fevereiro a diretoria do Sindicato dos Padeiros de agora, se movimentando no sentido de evitar que as autoridades procedam a um reajustamento no preço do pão. Temos a certeza, porém, de que ainda desta vez, as autoridades sabão aparar o golpe e barrar a ganância dos tubarões do pão. 300 toneladas de trigo ao preço de 26,50 pesos o quintal.

A nova cota de trigo argentino negociada pelo nosso governo, ao contrário do que foi noticiado, só começará a chegar ao Rio de Janeiro em fevereiro próximo e em fins de fevereiro próximo e foi adquirida em bases bastante favoráveis para a nossa economia. Trata-se de um volumoso carregamento do cereal totalizando trezentas mil toneladas e que foi adquirido por preço bastante inferior ao das cotas anteriores que têm chegado ao Brasil. A nova remessa foi negociada ao preço de 26,50 pesos argentinos o quintal métrico, que equivale a cem quilos.

É claro que adquirido nessas condições o trigo permitirá um reajustamento no preço do pão e isto seria feito queriam ou não os padeiros, devendo os consumidores se beneficiarem com a baixa.

Boas perspectivas

As perspectivas para o abastecimento de trigo no corrente ano são, aliás, as mais otimistas porquanto, além do produto importado através de negociações encaminhadas pelo próprio governo brasileiro, o governo do general Perón, há ainda a considerar que a safra do cereal nacional se apresenta das mais promissoras, já estando chegando ao Rio, conforme noticiamos, há dias, os primeiros lotes do produto industrializado.

Diz nada saber sobre o assunto

A esse respeito a reportagem

Estranha tentativa de suicidio

COM UMA NAVALHA GOLPEOU O PESCOÇO E FOI APRESENTAR-SE À POLÍCIA

Na noite de anteontem, saindo de um ferimento no pescoço, Max Etkart Hergert, brasileiro, de 25 anos, que se diz re-



Max Etkart Hergert, que não sabe por que queria matar-se

sidente na rua Felipe Cardoso, 410, bairro Jardim da Saúde, em São Paulo, entrou no 1.º Distrito Policial de Niterói e contou ao delegado Alexandre Palmeira que, na praia de Gragoatá tentara suicidar-se, golpeando para isso o pescoço com uma navalha. O policial o interrogou e Max

O astuto "engenheiro" logrou varias pessoas em Niterói

DETIDO, CONFOSSOU TODAS AS SUAS ATIVIDADES ILICITAS — VAI SER DEVIDAMENTE PROCESSADO

Inúmeras queixas vinham sendo ultimamente dirigidas à Delegacia de Vigilância e Capturas de Niterói contra o indivíduo Wenceslau Ribeiro da Fonseca, de 35 anos, casado e domiciliado naquela capital, a sua Presidente Feliciano, 210, que se dizia engenheiro construtor. A verdade, porém, é que, segundo apurou a polícia fluminense, nunca passou por qualquer Escola de Engenharia nem tampouco chegou a comprar uns desses "diplomas" presentemente tão em voga.

Mas de qualquer maneira o oportunista, que é de nacionalidade portuguesa, e aqui está apenas há 10 anos, vinha agindo de modo a colher em suas malhas várias pessoas que se levaram por sua teia.

Em face de tantas reclamações as autoridades daquela especialidade, destacaram o comissário Almo Othero para proceder as necessárias sindicâncias. Ao fim destas, foi preso o "engenheiro construtor" e conduzido à delegacia. Inquirido sobre suas atividades ilícitas, terminou confessando-as à polícia.

Num escritório improvisado passou Wenceslau a atender a clientela que dia a dia ia crescendo. Diante do logro em que caíram apresentaram queixas à polícia, as seguintes pessoas lesadas:

- Rafael Cupelo, residente à rua Visconde do Rio Branco, 47, logradouro 22 mil cruzeiros; Hortência Ferreira de Carvalho, Abílio Martins, Ernandes Rodrigues, todos moradores na mesma rua números 69, 81 e 283, lesados, respectivamente, nas importâncias de 1.400, 1.450 e 2.778 cruzeiros. Por último foi vítima também o turco Moysés Richard, estabelecido à avenida Feliciano Sodré. Com este, Wenceslau Ribeiro tratou reformar a sua casa, retirando do estabelecimento, a guisa de pagamento, diversos

A prova de matemática do Instituto de Educação

SOMENTE UM TERÇO DE APROVAÇÕES

movéis que os revendeu a seguir, o "astuto" "engenheiro" vai agora ser devidamente processado.

Segundo apurou a reportagem de A Manhã, já se encontram com grau as provas do exame escrito de matemática, realizado no dia 10, para ingresso na 1.ª série ginasial do Instituto de Educação. Ontem quando ali estivemos, estavam procedendo à identificação das mesmas e já hoje, serão dados à publicidade os nomes dos aprovados. Ao que nos informaram, somente um terço conseguiu passar. Tão pronto chegue às nossas mãos, publicaremos o resultado geral, com os respectivos nomes e graus, o que possivelmente faremos em nossa edição de amanhã.

O emprego era de "araque"

Prometia mas não cumpria, sendo preso, afinal — O sábio é o coelheiro "Doutor" Barreto



José Barreto Fonseca, o "Doutor" Barreto, em "pose especial" na D.R.F.

Vem a seção de Defraudações da Delegacia de Furtos e Roubos, de prender um audacioso indivíduo que, usando falsos títulos e do nome de altas autoridades, extorquia dinheiro a todo, de quantos incautos lhe aparecessem no caminho criminoso que percorre.

BOHEM INBUANTEE

Em março do ano findo, o senhor Jonas Issa, alirio, residente à rua Carolina Machado, n.º 372, apto. 301, foi apresentado ao indivíduo José Barreto Fonseca, de 38 anos, casado, residente à rua Santa Clara, 116. Este cidadão, bom conversador e inatenuante, dizia-se advogado, jornalista e amigo de pessoas de influência na atual política. Não foi difícil, deste modo, captar a confiança de Issa.

Mas, toda essa conversa, escondia um plano previamente traçado pelo "advogado". Daí, não foi difícil a concretização da trama criminoso planejada pelo "sábio".

O "CONTÓ" DO EMPREGO

Em uma das muitas noites em que Barreto foi à residência de Issa, entrou com o seu "jogo" decisivo. Uma filha daquele senhor, contadora recém-formada, achava-se a procura de emprego. Barreto propôs colocá-la em uma empresa, pagando de 30 mil cruzeiros que, segundo

APARECERAM OUTRAS VITIMAS

Nesse ínterim, outras pessoas, também leandas por Barreto, com o "contó" do emprego, procuraram aquela seção, formulando suas queixas. São elas as seguintes: Petronio Aguiar, residente à rua Engenheiro Alberto Rocha, 23, lesado em 2.000 cruzeiros; Maria da Silva Carneiro, lesada em 5.000 cruzeiros; Diogenes Meireles Bonfim, lesado em 7.000 cruzeiros; e Eduardo Costa, residente à Avenida Meriti, 1.445, lesado em 12.000 cruzeiros.

O estelionatário tinha seu escritório montado na rua Miguel Couto, n.º 12, andara e já foi processado por duas vezes, pela mesma modalidade de escroqueries.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 35-2269 — Res: 27-9989

Diga a sua Dúvida

Respostas

Z. A. LINS (Rio)

(1) — "Poderia o sr. indicar um dicionário completo de galicismos?"

Pois não. Indico o de Carlos Costa. Mas (permita-me a curiosidade), pára que quer um dicionário de galicismos? Para evitá-los?

Não faça isso. Sempre que sr. achar necessário, útil, elegante um galicismo, empregue-o sem temor, sem incomodar-se com a opinião alheia. Satisfaça sua inclinação natural, a despeito de quem quer que seja.

(2) — "Qual a origem da expressão "bode expiatório"? Que significa?"

A origem da expressão "bode expiatório" está na Bíblia, Levítico, cap. XVI. Vou transcrever o que sobre o assunto digo em meu livro "Tesouro da Fraseologia Brasileira":

"Ser o bode expiatório. Paga pelas culpas alheias, aguentando as responsabilidades de outrem. Reminiscência da prática hebraica de expulsar para o deserto na festa das Expiações um bode, depois de tê-lo carregado com as maldições que queriam desviar de cima do povo."

S. DE C. (Rio)

(1) — "A palavra "vampiro" é paroxítona ou proparoxítona?"

Paroxítona (acento na sílaba 2).

(2) — "Apelo para que constate da ata o meu discurso..."

Penso que devia ser: para que conste. "Estou errado? Não vejo razão para dizer constate nessa construção."

O sr. não está errado. Não há razão para empregar o verbo constatar. O sentido não o exige.

(3) — "A palavra "subida honra" e etc. Esse "subida" é oxítono ou proparoxítono?"

É paroxítono. Não passa de participação passada (desculpe a tautologia) do verbo subir. Compare: partir, partida, dormiu, dormida, etc.

A analogia com "subita" (que é coisa muito diferente no sentido) traz esta confusão, muito generalizada aliás.

GUSTAVO BENTO (Rio)

"Vão todos. Só ficou eu e João, ou só ficamos eu e João?"

Embora se encontre nos clássicos concordância igual à primeira, a língua viva de hoje prefere a segunda.

ANTENOR NASCENTES

CURIOSIDADES



ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
— ADVOGADOS —
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: 22-4200 — 32-7355

Doou os gêmeos ao Hospital de Pronto Socorro

Apresentou-se o pai das crianças — Surpreso com a atitude da esposa

Já estão identificados os pais dos gêmeos que na tarde de ontem foram abandonados na sala de espera do Hospital de Pronto Socorro.

Fouco depois das 12 horas de ontem, compareceu ao nosocomio o comerciante Francisco Cortes, morador à rua Castro Alves, 365, em Duque de Caxias. Contou ele que há cinco anos é casado com a sra. Olga Inácio Cortes, vivendo os dois em perfeita harmonia conjugal, não sabendo qual a razão que teria levado sua companheira a abandonar os filhos.

Antontou que no mês de setembro último, Olga, 40, internada na maternidade do Hospital Getúlio Vargas e que, no dia 28, deu à luz aos gêmeos. Ele ficou muito satisfeito. Pegara ao colo as duas crianças, em completa felicidade. Agora, está surpreso com a atitude da esposa. Acrescentou que muito o agradou o fato de haverem batizado os seus filhos e agradece aos padrinhos.

Dissídio coletivo contra a Cia de Energia Elétrica

S. PAULO, 11 (Assapress) — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica instaurará dissídio coletivo contra a Cia. Nacional de Hidrelétrica de Catanduva, para aumento de salários de seus empregados.

COLAVAM CARTAZES

PRESOS POR VIGILANTES MUNICIPAIS

De acordo com as determinações das autoridades superiores e cumprindo o que determinou recentemente o prefeito Mendes de Moraes, sobre a propaganda política, a Polícia de Vigilância deteve e entregou ao DFSP os estudantes Wilson Leite Passos, Oscar Martins Lotato, João Pereira Oliveira Filho e João Alves Pereira, que pregavam cartazes de propaganda política na Avenida Rio Branco, no trecho compreendido entre as ruas do Ouvidor e Buenos Aires.

No livro de ocorrência ficou registrado que, "na sede do Distrito de Vigilância, os referidos indivíduos não concordaram com as ponderações feitas declarando, ainda, que passavam por cima de qualquer ordem e imitavam a Polícia Civil que também, com cartazes nas paredes. Não satisfeitos, proferiram palavras desabridas e ofensivas de calão a altas autoridades".

Assim, está em parte esclarecido o caso. Só falta conhecer o paradeiro de Olga. Acrísio Otávio e Alfredo Orlando, os gêmeos, entretanto, continuam no Hospital de Pronto Socorro.

Já estavam redigidas as linhas acima quando fomos informados de que o diretor do H.P.S., sr. Muniz Peixoto, determinou fossem os gêmeos entregues à Fundação Romão Junior, para que ali, melhor acomodados, fiquem à disposição do Juizado de Menores.

Prende-se essa determinação ao fato de sr. Francisco Cortes não ter apresentado documento hábil que prove ser ele o pai das duas crianças, ou testemunhas que confirmem as suas alegações.

A Fundação Romão Junior é popularmente conhecida como "roda" e nela são recolhidas crianças cujos pais não as podem criar.

Isentas de impostos municipais as empresas jornalísticas e rádios emisoras

SÃO PAULO, 11 (Assapress) — Causou a melhor impressão nesta capital ter o prefeito assinado, ontem, a Lei 3.843, que isenta de impostos municipais as empresas jornalísticas e rádios emisoras. Pela referida lei, nenhum imposto gravará as empresas jornalísticas e as estações rádio-transmissoras legalmente estabelecidas na capital. O artigo 2º da lei, que a tornava vigente desde o exercício de 1949, foi vetado, ao que se sabe, o prefeito justificou o veto parcial alegando que o disposto no artigo 2º viria a prejudicar as receitas já previstas, devido à devolução recreativa do dinheiro de impostos pagos pelos jornais e rádios. Por outro lado, é de conhecimento de todos que a Câmara Municipal quando voltar a se reunir apreciará o veto parcial, sabendo-se, também, que o vereador propositista André Nunes é contrário à atitude assumida pelo prefeito, quanto ao 2º artigo da lei, pois que a nova medida visa facilitar as atividades jornalísticas, com o objetivo de aumentar a cultura do povo. Daí julgar o vereador ser justa a isenção retroativa.

A primeira no mundo, depois do Nova Iorque

S. PAULO, 11 (Assapress) — Divulga-se que a agência do City Bank nesta capital, proporcionou em 1949 um lucro líquido de 24 milhões de cruzeiros, o que torna a primeira agência daquele banco no mundo, depois da de Nova Iorque, dos Estados Unidos, onde tem matriz o The National City Bank.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SESSÃO PLENA EXTRAORDINÁRIA, HOJE

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, em sessão plena, sob a presidência do ministro Lauro de Camargo. Indefereu os "habeas-corpus" de Antonio Humberto Lopes, desta Capital, e Cristóvão Joaquim Dias, de São Paulo, julgando prejudicado o de Leovon Tacubian, de São Paulo. Negou os recursos de Geraldo Afonso Ascoli e Abel Simões da Rocha, do Estado do Rio, Alcino da Silva, de São Paulo, Antonio Felipe, desta Capital, e Francisco Lopes Paes de Souza, desta Capital.

Negou provimento aos recursos de mandado de segurança interpostos pela Standard Oil Co. e Tecidos Jorjane, ambos desta Capital, de decisões do Tribunal Federal de Recursos, que cassou as seguranças concedidas pelo juiz de primeira instância, quanto ao pagamento do imposto adicional de renda.

Indefereu a representação do governador de Alagoas e rejeitou os embargos opostos na ação rescisória de Simplicio Antonio de Mendonça, do Espírito Santo.

O presidente do Tribunal, flndos os julgamentos acima, convocou os seus pares para uma sessão extraordinária, hoje, a fim de se proseguir nos julgamentos dos processos em pauta.

O pessoal da diretoria ainda não recebeu o Abono de Natal

— O Abono de Natal saiu para o pessoal da Base, mas o pessoal da Diretoria de Obras até hoje não recebeu — disseram-nos, ontem, dois funcionários da Diretoria de Obras do Ministério da Aeronáutica, que vieram à "Manhã" contar o fato.

Trata-se, sem dúvida, de uma justa reivindicação, que por isso mesmo está a merecer a atenção dos responsáveis.

O imóvel destinava-se a um associado do IPASE

O JUIZ, POR ISSO, JULGOU PROCEDENTE A AÇÃO E DECRETOU O DESPEJO

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, tendo adquirido o prédio n. 22, da rua Salvador Pires, nesta capital, do qual não locatário Pedro José dos Santos e Joaquim Manuel Corrêa, pediu, ao Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, o despejo dos mesmos, para residência de seu associado Israel Machado. A ação foi precedida da notificação legal.

Contestando a ação, os réus arguíram questões preliminares, despretadas do despacho saneador, e, no mérito, que o mutuário prometteu comprar o imóvel não tinha necessidade do prédio, pois reside em Volta Redonda, em prédio público, onde exerce suas funções. Como simples promitente comprador, além disso, não pode pretender a retomada e consequente rescisão do contrato de aluguel.

O juiz, sr. Raimundo Macedo, apreciando, o caso, mostrou, de início, que a ação tinha por fundamento o art. 18, III, do decreto-lei n. 9.069, de 1946, que autoriza a rescisão da locação, quando o Instituto ou Caixa promitente vendedor pedir o prédio para residência de seu associado ou mutuário comprador. Nesse caso, não se comporia a discussão sobre a sinceridade do pedido. Apenas a lei comunica a pena do parágrafo sexto, caso o prédio não venha a ter a destinação que motivou a retomada.

Em consequência, julgou procedente a ação e decretou o despejo dos réus, marcando o prazo de trinta dias.

Fabrico de pão com farinha integral de trigo produzido numa escola de Ouro Fino

Segundo informação transmitida ao ministro Daniel de Carvalho pelo diretor da Escola de Iniciação Agrícola "Visconde Mauá", em Ouro Fino, Estado de Minas, está sendo fabricado nesse estabelecimento pão com farinha integral de trigo produzido em terras ao mesmo pertencentes.

Esse fato vem ressaltar a contribuição da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário à campanha de incentivo do precioso cereal, de acordo com o plano traçado pelo ministro.

DESCOBERTO EM JOAZEIRO NOVO CENTRO DE FANÁTICOS

FORTEALEZA, 11 (Assapress) — A polícia de Jazeiro do Norte, comandada pelo delegado regional, capitão Edgar de Sousa Matos, acaba de descobrir, nos subúrbios daquela cidade, um perigoso centro de fanáticos. Agindo cautelosamente, os soldados penetraram no antro dos fanáticos, onde eram praticados atos de magia e realizavam-se casamentos e batizados, registrando-se casos de bigamia, bem como outros escândalos. Os chefes do bando de fanáticos têm nomes de santos e usam vestes franciscanas. A polícia, ao penetrar no antro, encontrou manifestações de fanatismo, que apareceram espontaneamente, tal como sucedeu em trinta e sete, com o beato Zé Lourenço, na lendária cidade de Jazeiro do Norte. O secretário da Ordem Policial Social, desta cidade, das ocorrências, adotou energias providências.



PAPAI NOEL DOS INSPETORES DE TRAFEGO — ROMA — Subornando os guardas? Nada disso. São apenas presentes, que os automobilistas dão, todos os anos, aos guardas do tráfego em Roma. Claro que se depois eles fugirem que não estão vendo um estacionamento fora do lugar permitido — tanto melhor! Milhares de garrafas de vinho e de licores e cestas de doces e frutas, colocadas nas ruas de Roma, indicam apenas que os romanos não esquecem os guardas do tráfego e do seu árduo trabalho. (Foto UP-ACME, via aérea)

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2, 3, 4, 5 e 6, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9469. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5390.

O novo tratamento da tuberculose

As revelações do prof. Domack à imprensa

S. PAULO, 11 (Assapress) — O professor Gerhard Domack, uma das mais proeminentes autoridades no campo da medicina, detentor do Prêmio Nobel de 1939, está desde ontem em S. Paulo. Procurado pela nossa reportagem, o professor Gerhard Domack teve oportunidade de revelar alguma coisa sobre o novo tratamento da tuberculose. Disse o professor que na quimioterapia da tuberculose há três possibilidades de curar: pelo P.A.E. e pela tiosssemicarbazona. Esta última tem sido principalmente empregada nos anos passados na Europa e surtiu efeitos esplendidos na tuberculose de pele, laringe e do pulmão. Mas, o seu bom sucesso pode apenas ser garantido se o médico se abster de determinadas normas e limitadas receitas. Esse tratamento por tiosssemicarbazona é descoberta sua, perguntou o repórter? E o professor respondeu: "foi justamente com os médicos dr. Mietzsch, professor Schmidt e dr. Beilisch que pude comprovar o efeito altamente benéfico desse tratamento e que hoje é empregado não apenas na Alemanha mas também em outros países. Fosso afirmar que na Alemanha já se salvaram milhares de vidas mediante esse tiosssemicarbazona. As experiências clínicas com o TB-1 já abrangem, na Alemanha, mais de 10 mil casos. O professor Gerhard Domack já esteve na Venezuela, no Peru, no Chile e na Argentina, onde teve ocasião de pronunciar conferências e aulas. O professor Domack ganhou o Prêmio Nobel em 1939 com a descoberta do Prontosil I, e agora, com o estudo sobre a tiosssemicarbazona, conseguiu uma arma mais valiosa e promissora na luta contra a tuberculose.

mag teve oportunidade de revelar alguma coisa sobre o novo tratamento da tuberculose. Disse o professor que na quimioterapia da tuberculose há três possibilidades de curar: pelo P.A.E. e pela tiosssemicarbazona. Esta última tem sido principalmente empregada nos anos passados na Europa e surtiu efeitos esplendidos na tuberculose de pele, laringe e do pulmão. Mas, o seu bom sucesso pode apenas ser garantido se o médico se abster de determinadas normas e limitadas receitas. Esse tratamento por tiosssemicarbazona é descoberta sua, perguntou o repórter? E o professor respondeu: "foi justamente com os médicos dr. Mietzsch, professor Schmidt e dr. Beilisch que pude comprovar o efeito altamente benéfico desse tratamento e que hoje é empregado não apenas na Alemanha mas também em outros países. Fosso afirmar que na Alemanha já se salvaram milhares de vidas mediante esse tiosssemicarbazona. As experiências clínicas com o TB-1 já abrangem, na Alemanha, mais de 10 mil casos. O professor Gerhard Domack já esteve na Venezuela, no Peru, no Chile e na Argentina, onde teve ocasião de pronunciar conferências e aulas. O professor Domack ganhou o Prêmio Nobel em 1939 com a descoberta do Prontosil I, e agora, com o estudo sobre a tiosssemicarbazona, conseguiu uma arma mais valiosa e promissora na luta contra a tuberculose.

Música

A ARTE EM PORTO ALEGRE

"A LUTA do cavalo contra o jipe, no Rio Grande, releve a quadrilátero das civilizações pecuária, agrícola, industrial e comercial. Na 1ª sessão contemporânea de harmonização dessas civilizações culturais, Porto Alegre ordena e aperfeiçoa os núcleos que integram a região e aspa integrá-la na Federação".

Acompanhada por esta frase lapidária, recebemos uma página de jornal dedicada às atividades artísticas porto-alegrenses durante o ano de 1949, que efetivamente nos apresenta um imponente quadro de realizações, e um movimento cultural artístico, extremamente interessantes.

Centro organizador e liberador como nos informa o relato em apreço, Porto Alegre vive do movimento institucional e da livre iniciativa. Além disso, fatores decisivos no movimento cultural da cidade: O Trêz Rio Grandense, a Associação de Cultura Grandense de Música, a Associação Porto Alegrense de Cultura Artística, o Club Haydn, o Instituto de Belas Artes, o Auditório do Cordeiro do Povo, a Galeria da Casa das Molduras, o Teatro São Pedro, além dos Institutos Culturais Internacionais de França, Portugal, Itália e dos Estados Unidos.

Vários artistas porto-alegrenses continuaram suas atividades fora da cidade: Radames Gnatalli, Luiz Cosme, Ester Sellar, Walter Schultz, Léo Schneider.

Houve uma boa temporada lírica que, sob a regência de Pablo Komlos, apresentou Carmen com a Barbieri e Vela, Madame Butterfly com a Crimi, Traviata com a Briani, Tosca com a Petit Renaux, Lucia com a Balgiori, Rigoleto e Barbeiro de Sevilha com Vela, Bohème com Crimi, Vela, Briani, Perrotta. A Escola de Dança de Lia Bastian Meyer promoveu um recital coreográfico com Uma Pequena Sereia Noturna de Mozart, e Os Sete Pecados Capitais de Liszt.

Concertos sinfônicos foram efetuados por Max Bruckner, Walter Schultz e Córte Real; na Universidade Católica foram efetuados três recitais: foram executados os oratórios O Culto do Cordeiro do Povo, o Oratório Cachoeira do Sul de João de Sá, e O Selo Pécados Capitais de Liszt.

Concertos sinfônicos foram efetuados por Max Bruckner, Walter Schultz e Córte Real; na Universidade Católica foram efetuados três recitais: foram executados os oratórios O Culto do Cordeiro do Povo, o Oratório Cachoeira do Sul de João de Sá, e O Selo Pécados Capitais de Liszt.

Bem podemos concluir que Porto Alegre conseguiu participar do movimento artístico cultural do Brasil, na maneira mais brilhante e fecunda.

R. MASSARANI

A O.N.U. TRABALHA PELA PAZ

De passagem pelo Rio, fala-nos o sr. Guillermo Caprario, destacado funcionário da Organização das Nações Unidas

A bordo do "liner" "Argentina", encontra-se de passagem pelo Rio o sr. Guillermo Caprario, destacado funcionário da Organização das Nações Unidas, com sede em New York, que realiza, em caráter particular, uma viagem pelos países da América do Sul, com a finalidade de observar a "atualidade política" de cada uma dessas nações. Falando à reportagem da MANHÃ, durante a visita que nos fez, o sr. Guillermo Caprario teve ocasião de falar sobre a ONU, reportando-se, então, às suas atividades em prol de uma paz firme e duradoura em todo o mundo. Assim, salientou a intervenção da entidade nas crises da Indonésia, Índia e Palestina, problemas esses que continuam a merecer o mais vivo interesse por parte da ONU, embora no caso do primeiro já se tenham notados bons resultados.

Por outro lado, tanto a questão da Palestina como da Índia, ainda estão pendentes de solução, dada a complexidade atribuída às mesmas.

A ONU — acrescentou o nosso entrevistado — vem dispensando o máximo de seus esforços no sentido de que a humanidade possa, realmente, desfrutar da paz que tanto almeja, dando, assim, à medida do possível, vazo aos problemas que reclamam sua colaboração.

Marcadas as provas dos concursos para polícia especial e enfermeiro

Informa a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. que a prova de Noções de Direção, Geografia do Brasil e Instrução Moral e Cívica do Concurso para Polícia Especial será realizada no dia 18 do corrente. As 19 horas e meia, na Escola Nacional de Belas Artes. No dia seguinte, no mesmo local, às 19 horas, será realizada a prova escrita do Concurso para Enfermeiro do Ministério da Aeronáutica.



O sr. Guillermo Caprario, falando à reportagem

Destacado cientista brasileiro

esperado amanhã no Rio

REGRESSA AO BRASIL O PROFESSOR JOSÉ LEITE LOPES — VEM ASSUMIR O CARGO DE DIRETOR TÉCNICO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS

Procedentes de Recife, o bordo do grão transatlântico, deverão chegar a esta capital, amanhã, às 15,30, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, o professor José Leite Lopes, que acaba de regressar dos Estados Unidos, e o professor César Lattes, que o foi receber em Recife.

O professor Leite Lopes é uma das figuras mais destacadas do Mundo Científico Nacional. Sua carreira, das mais brilhantes, iniciou-se em Recife ao diplomarse pela Escola de Química da capital pernambucana. Logo após, foi contemplado com uma bolsa de estudos que lhe permitiu ampliar seus conhecimentos no Departamento de Física da Faculdade de Filosofia e mais tarde, na Universidade de São Paulo, de onde saiu, conquistando a bolsa do Departamento de

Estado Norte-Americano, para estudar na Universidade de Princeton, Estados Unidos, em cujo Departamento de Física trabalhou com o professor W. Pauli. (Prêmio Nobel de Física — 1951).

Foi, então, contratado, Professor, Catedrático de Física Teórica Superior da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro, e, em 1948, por concurso, com distinção, efetivado na Cátedra. Em 1949, a Fundação Guggenheimer outorgou-lhe a bolsa que o levou ao Instituto de Altos Estudos de Princeton.

São clássicos os trabalhos relativos à Eletrodinâmica, Teoria dos Momentos e Forças Nucleares, publicados pelo sábio patriótico que, na sua ausência do Brasil, foi eleito Membro Titular da Academia de Ciências.

O professor Yukawa, contemplado com o Prêmio Nobel de Física, em 1949, cita em seus trabalhos o professor Leite Lopes.

O professor Leite Lopes regressa ao Brasil para assumir a função de Diretor Técnico do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, do qual é Diretor Científico o professor César Lattes.

Não haverá greve dos poixeiros

S. PAULO, 11 (Assapress) — A greve dos poixeiros, ontem declarada no Mercado Municipal, em protesto contra o tabelamento do pescado, imposto pela Comissão Estadual de Preços, está em vias de solução. E que, ontem mesmo, o sr. Paulo Ribeiro, da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura Municipal, vice-presidente da C.E.P., reuniu no seu gabinete de trabalho, os representantes daquela classe, com eles procurando encontrar um caminho comum que visasse pôr termo ao movimento. E ficou assentado, em princípio, que a greve seria imediatamente cessada o que aconteceu, e hoje deverá realizar-se, às 16,30 horas, na Comissão de Preços, nova reunião para interessar a fim de se discutir o tabelamento do pescado, que os vendedores alegam antiquado, pois é de meados de 1949. Ao que tudo indica, parece que o sr. Paulo Ribeiro da Luz atenderá algumas das reivindicações dos varejistas.

GÊLO AO PREÇO DA TABELA
VENDE-SE
A Avenida Rodrigues Alves, 431
(Armazens Frigoríficos)
das 8 às 12 e das 13 às 16 horas
Barras de 25 Ks. — Cr\$ 12,50 (Cts. 0,50 por k.)

TRANSPORTES FLUVIAIS

NA MENSAGEM lida pelo presidente Eurico Dutra em 31 de dezembro do ano passado, saudando os habitantes do Brasil horas antes da entrada do Ano Novo, há uma curta referência às realizações do seu governo no tocante aos transportes fluviais. Diz um provérbio muito antigo que os montes separam, mas os rios unem. Se esse provérbio está hoje incorporado à geografia das comunicações de todos os países, é absolutamente certo que, mais do que a nenhum outro, ele calha ao Brasil.

Quem tenha sobrevivido por algumas horas qualquer ponto do nosso território, certamente divisa a sequência interminável da ondulação parada das montanhas. Somos um país de montanhas. Mas temos, em compensação, cento e cinquenta mil quilômetros de vias fluviais navegáveis, que, por constituir linhas naturais de comunicação, dão de forma forçosa, num futuro não muito longínquo, desempenho importantíssimo papel na interligação dos núcleos humanos do país, anulando as barreiras do nosso sistema orográfico.

Sempre se fizeram estudos e obras para a desobstrução e regularização dos nossos grandes rios, a fim de que fossem melhoradas as suas condições de navegabilidade. O Tocantins, o Araguaia, o São Francisco, o Paranaíba e outros rios mereceram a atenção dos governos anteriores, mas o fato é que não se iniciaram trabalhos de grande vulto, que permitissem apreciável surto de progresso em qualquer das regiões cortadas pelas linhas fluviais, de promissor desenvolvimento econômico. Fazia-se um ou outro melhoramento neste ou naquele rio, mas não se atacavam obras de grande envergadura como as que estão, por exemplo, sendo realizadas no São Francisco.

No tempo do Império foram ordenadas pelo governo várias explorações, para que fossem conhecidas as possibilidades da realização de obras destinadas a melhorar a navegabilidade das águas do grande rio e seus afluentes. Halford estudou o São Francisco em 1851, de Pirapora ao litoral, e a ele se devem importantes observações sobre a navegabilidade a vapor na parte alta do Rio, de Sobradinho a Pirapora. Emmanuel Liais ficou depois encarregado da exploração das vertentes, na Serra da Canastra até Pirapora, pois o governo desejava saber até que ponto podia prolongar-se a navegação a vapor. Entre 1893 e 1891 realizaram-se as obras das corredeiras do "Sobradinho" e do "Curralinho". De 1891 a 1932 nada se fez, praticamente, no São Francisco, a não ser algumas expedições de engenhheiros do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais. Depois de 1932 os únicos trabalhos realizados foram os de reparação das corredeiras, da limpeza do leito do rio em alguns trechos e de instalações de acostagem em poucas cidades ribeirinhas.

Na verdade, somente a partir de 1946, quando o general Eurico Dutra assumiu a presidência da República, tomaram grande impulso as obras para o melhoramento das condições de navegabilidade do São Francisco. Em 1943 o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais elaborou um plano de papel privando uma despesa de Cr\$ 48.500.000, a ser distribuída em três anos. Apesar de aprovado o plano e aberto o respectivo crédito, até 1945 nada ou quase nada se havia feito. Entretanto, o plano foi ampliado no governo do presidente Dutra, prevendo-se para a sua execução cento e cinquenta e sete milhões de cruzeiros, dos quais até junho de 1949 haviam sido aplicados sessenta e sete milhões. De 1943 a 1949 foram realizadas obras no valor de sete milhões de cruzeiros, ao passo que o valor dos serviços executados de 1946 a meados de 1949 montava a sessenta milhões de cruzeiros. A comparação das despesas nos dois períodos dá bem ideia do interesse com que vêm sendo executados os melhoramentos no São Francisco. Murallas de cois e proteção de margens em vinte e sete pontos, derrocamentos, dragagens, desobstruções de troncos e golhetas, levantamento aerológico, gramétrico do bacio, construção de esteioles, barragem elusiva no braço do Sobradinho — eis as algumas dessas obras.

Proseguiram também em 1949 os melhoramentos nos rios do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Estão sendo projetados grandes melhoramentos no Tocantins, que tendo mais de dois mil quilômetros navegáveis, requer serviços de desobstrução em apenas cem quilômetros. E o rio que, uma vez regularizado, será a grande artéria de circulação das riquezas do Brasil Central, podendo modificar o aspecto econômico de todo o país. O seu total aproveitamento transformará Belém num dos nossos maiores portos.

As realizações do governo do general Eurico Dutra no setor dos transportes fluviais ultrapassam de muito, em proporções consideráveis, as das administrações anteriores. Só agora estão sendo realmente valorizados os nossos vias fluviais, expressões verdadeiras da unidade nacional.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

A OBRA realizada pelo Presidente Eurico Dutra, para o aparelhamento e desenvolvimento da instrução primária no Brasil, constitui, sem dúvida, um dos mais notáveis empreendimentos do seu governo. Esta é uma verdade comprovada pelos fatos.

Em 1945, de conformidade com estatísticas oficiais, havia no país dois milhões e quinhentas mil crianças de sete e onze anos que não estavam matriculadas nos estabelecimentos de ensino primário das zonas rurais. Isso acontecia por culpa quase exclusiva do reduzido número de escolas e das precárias condições em que funcionavam, o que não lhes permitia chamar a si o grosso da população dos campos em idade escolar.

Quando o governo do general Eurico Dutra — empenhado em pôr coto ao desperdício de riqueza humana que isso representava — quis conhecer a extensão das deficiências no setor da educação, os dados colhidos revelaram que em todo o Brasil havia apenas 4.927 prédios públicos reservados à instrução primária, e mesmo assim muitos deles não tinham sido construídos para o fim a que estavam destinados.

Foram então aplicadas racionalmente as disponibilidades orçunárias do Fundo Nacional de Ensino Primário, reforçadas com as dotações solicitadas ao Congresso, e assim pôs o Governo Federal à disposição dos Estados — quase todos contando com exíguos recursos financeiros — os meios necessários à edificação de 4.360 escolas rurais. Há poucos anos atrás, cerca de quatrocentos Municípios não dispunham sequer de uma escola pública. Hoje, não há nenhum em que a escola não esteja em construção, ou já aberta, acolhendo alunos e professores. E novos recursos para a instalação de mais 2.200 escolas rurais completarão o total de 6.560 estabelecimentos desse tipo, devidos a iniciativa do governo do Presidente Dutra.

A campanha de alfabetização de adultos, promovida pela competência e dedicação com que foi planejada, está sendo executada. Nos dois primeiros anos, foram alfabetizados quinhentos mil brasileiros. A campanha teve repercussão em todo o mundo civilizado. Diante das vitórias alcançadas, decidiram a UNESCO e a Organização dos Estados Americanos escolher o nosso país para realização do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos. O Seminário, sob o patrocínio do Governo Federal, efetuou-se em Petrópolis, de 27 de agosto a 3 de setembro do ano passado, e a experiência brasileira enriqueceu o acervo de conhecimentos de educadores de renome internacional.

Como vemos, tinha razão o Presidente Eurico Dutra, ao declarar, em sua mensagem de Ano Novo, que as realizações no campo da instrução primária eram um grande motivo de sua satisfação como governante.

CONDECORADOS

SAN SALVADOR, 11 (INS) — Os membros do Conselho Interamericano, majoritariamente brasileiros, foram condecorados hoje pelo capitão aviador mexicano Ramos Leal Díaz, em caráter particular, pelo apoio que encontraram no Brasil, no momento de sua missão de investigação da situação política e econômica do Brasil, e pelo auxílio que lhe prestaram no cumprimento de suas tarefas.

O governo do Brasil ofereceu um motor de avião para que o aparelho de Díaz pudesse prosseguir viagem.

Será fechada a Base das Bermudas

LONDRES, 11 (U. P.) — A Grã-Bretanha talvez venha a fechar a base naval das Bermudas, por razões de economia, segundo informou o "Daily Telegraph". Disse que uma delegação do Almirantado encontrara-se agora nas Bermudas para ver se os custos poderiam ser reduzidos, nem o completo fechamento da base. A Marinha dos Estados Unidos, que tomou conta da base por arrendamento desde 1940 a 1945, agora a utiliza através de um acordo tácito com a marinha britânica.

Alta no preço do cacau

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O preço do cacau aumentou hoje em um ponto e meio, para 1.000 pontos de alta. Foram vendidos 445 lotes. As compras foram feitas, principalmente, segundo os observadores, no temor de que os abastecimentos — sejam afetados pela greve dos ferroviários na Costa de Ouro. Também influiu favoravelmente o fortalecimento do mercado para entrega imediata. Foi anunciado que a greve dos ferroviários na Costa de Ouro criou obstáculos ao transporte de cacau nas plantações do interior nos portos. Fazendo referência à situação no mercado para entrega imediata, foi assinada uma ordem para que os produtores de cacau não vendam mais de 125.000 sacos de produto Bahia, em consignação, e se disse que o abastecimento restante em consignação, era de menos de 20.000 sacos. Também foi informado que a Grã-Bretanha comprou, na segunda-feira, 20.000 toneladas do produto Acra ao preço equivalente de 27 centavos CIF. Nova York, mais mil toneladas de produto Bahia e umas 500 toneladas de cacau da Costa do Marfim.

Café da Manhã

O COLAR DE CONCHAS

FAZIA calor. Eu ia a um negócio — desses de que se usam os homens, lá dentro de assunto sério, porém mil pensamentos enfiavam em minha cabeça, pensamentos de superfície, como pequenos peixes vorazes elevar-se a tona d'água. Seguiu por esta Avenida Nossa Senhora de Copacabana, que depois das onze horas da noite é o vitreio da gente agito, dos conquistadores de quarteirão, das pequenas embarcações em auto-motores com misteriosas galas de cinema antigo, olhos fulzantes, a direção. Rua de gente despachada e maliciosa de berros, de uros, de assobios, de cantorias, e por onde agora já se espalha o ruído em exposições de alegria miserável, nos domingos pré-carnavalescos. O morto que fica ali bem junto, com mulheres que se empregam com as "madames" e levam surras tremendo, muito justo, do ponto de vista dos companheiros: não querem eles entregar o ordenado, e homem é homem; quem manda e tem direito de ter dinheiro. Lá eu caminhando por esta avenida, lá a negociação séria, com ruga na testa e passo firme, mas os peixinhos de pensamento subiam assanhados à tona. E perguntinha fofa estavam. Restos de infância em cabeça de mulher, quem os expulsa? Olhava a placa: Avenida Nossa Senhora de Copacabana, e me vinha um riso por dentro: será que a santa gosta desta homenagem? Não, eu não daria o nome. Nem deveria estinar ter seu nome num insensível trecho de Copacabana um Rui Pompêio de certo. Santa escritora se acolocavam com nulidades reverenciadas nas placas das ruas. A minha frente passava uma quase ruína humana. Antes do degelo — a mulher mais que outonal mostrava alicadamente seus ombros — a última beleza que morre, como todos nós sabemos. E havia um carro com homens barulhentos que entregavam carne; grandes pedaços de carne tremulante. Um deles comentava em alta voz o assassinato do padre, no Ceará: "Querida casar com mulher casada, o padre não quis, e ele me deu a peixeira no coração..." O carregador se espantou da ferocidade do homem que assassinou o padre. E me pareceu, também, expondo aquele nojento pedaço de carne pingando sangue, ainda — "Cadê o pai entra em minha casa?" Um dia vi gritar o mais belíssimo dos vegetarianos. Lembrou-me dele: Os homens vivem sob cadáveres — os cinco homens do caminhar, cujas costas encimam a intimidade mais íntima. Não sabiam, creio, que estavam em sua própria casa. E eu andava, e o calor aperta, e a pressão a sombra de uma nuvem. Fico aqui, no meio dos objetos de todo jeito — vasos, cortinas, colchas, cadeiras — e sinto uma pequena mancha: um colar de conchas! E paro. Da vitrine — o colar me chama. Não é a toa que já me disseram: — "Você foi índia em outra encarnação".

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

ENFERMO O REI GUSTAVO

ESTOCOLMO, 11 (INS) — Pela primeira vez no seu reinado, o rei Gustavo não pôde inaugurar a sessão do Riksdag.

O ato foi presidido pelo príncipe herdeiro, que declarou o seguinte: "Sua Majestade o Rei, meu amado pai, se vê impedido por motivos de saúde, de se reunir com v. excias. As relações da Suécia com as potências estrangeiras continuam sendo amistosas. Sua participação no Conselho da Europa é a expressão de sua esperança de que tal organização mais aproximará os estados membros para fomentar seu progresso social e econômico". O discurso do trono terminou com um exame dos problemas políticos internos. Apesar do rei ter passado uma péssima noite e não ter dormido, viu, pela rádio, a cerimônia de abertura do Parlamento.

A enfermidade da sra. Perón

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Os médicos da senhora Mrs. Eva Duarte de Perón, esposa do presidente argentino, declararam que ela está sofrendo de uma inflamação na parte inferior do abdômen e que talvez trate-se de um caso de apendicite. A sra. Perón sentiu-se enfraquecida, depois de toda uma noite de observações e consultas, que não podiam diagnosticar precisamente se a sra. Perón está mesmo com apendicite, até que examinem melhor o caso.

Comentário Político

JOSE' CAO

O CONGRESSO E O GOVERNO

E STAMOS sem acontecimentos no terreno da política. Ou melhor, sem acontecimentos importantes, decisivos. É claro que sempre acontece alguma coisa. Nada porém que seja verdadeiramente um acontecimento, que traga uma solução, um roteiro, uma definição. Com as férias do Congresso, dispersaram-se pelos Estados os deputados e senadores. Raros permaneceram no Rio, 1950 é ano de eleição e os pais da Pátria tratam, desde já, de arrumar os próprios interesses, de cavar a reeleição, ou a promoção da Câmara para o Senado, ou mesmo uma governadurinha...

Além dos Estados andam ativos os conciliabulos políticos. As férias parlamentares permitiram aos congressistas uma tomada de contato com o eleitorado, o qual, diga-se de passagem, deve ter as suas razões de queixa, apesar do caudal de emendas agregadas ao orçamento. Na hora da campanha, da caça ao voto, tudo são promessas. Depois da eleição, a coisa muda. O representante do povo passa a defender-se do assédio dos eleitores mais exigentes. E quase nunca lhe é possível cumprir uma parte razoável do que andou prometendo a torto e a direito. Afinal, tudo está bem quando o eleito, embora não tenha sido capaz de cumprir as promessas mais diretas feitas aos seus votantes, pelo menos soube empregar o seu tempo e diligência trabalhando com afincos e patriotismo em prol da causa pública. Este pode voltar a encerrar de frente o seu eleitorado e pedir-lhe a renovação do mandato. Mas, quantos estarão nessa situação? O que vale é que a memória humana é frágil, a tendência ao olvido é muito poderosa e o farol de desculpas é quase inesgotável. Não nos interessa aqui o problema pessoal de qualquer deputado ou senador em face da nova e próxima experiência das urnas. Cabe-nos apreciar o Congresso como um conjunto, como um dos Poderes da União, correspondente ao Poder Executivo. No próximo dia 15 o Congresso voltará a reunir-se em convocação extraordinária. Embora não constem assuntos especiais na agenda dos trabalhos, a tarefa que se depara ao Legislativo é volumosa e urgente. Isto porque pendem de solução e esperam encaminhamento assuntos transcendentais para o país, como o Plano Salto, o Estatuto do Petróleo, a reforma bancária, etc. Quanto ao Plano Salto e à reforma bancária, releva notar que figuravam entre os motivos da convocação extraordinária do Congresso em janeiro de 1949. Pois bem, decorreu a sessão extraordinária, escutou-se toda a sessão legislativa ordinária e nenhum daqueles assuntos chegou a termo. Por ocasião do encerramento dos trabalhos de 1949, a imprensa, quase sem exceção, lamentou a morosidade dos trabalhos parlamentares, acentuando a necessidade de uma mudança de rumo. A elaboração legislativa não está atendendo às necessidades da administração. Há um descompasso muito grande entre as solicitações do Executivo e o rendimento dos trabalhos parlamentares. Embora o nosso regime seja presidencialista e o Executivo seja o responsável imediato pelo Governo, o Legislativo é parte indispensável da própria administração. Não é possível governar sem leis. O Legislativo não é apenas um órgão de doutrina, de crítica ou de fiscalização. É um órgão de governo e deve compenetrar-se plenamente dessa responsabilidade, a fim de desempenhar a sua parte na direção do país.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Os EE. UU. agem às claras

O Departamento de Estado diz não ter intenção de entabular negociações secretas com a Rússia

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Estado reiterou que os Estados Unidos sempre estão prontos a pôr um fim à guerra, fria por meios pacíficos, mas, ao mesmo tempo, disse não ter intenção alguma de entabular negociações secretas com a Rússia. Disse o porta-voz do Departamento de Estado, sr. Michael McDermott, que sempre foi política norte-americana resolver os assuntos mundiais em cooperação com outros países interessados e que tal política continuará em vigor. Com essa declaração, McDermott desmentiu informação de Washington dada pela agência alemã de notícias de que os Estados Unidos procuram por um fim à guerra fria, mediante negociações secretas com a União dos Soviéticos. Acrescentou que nenhuma negociação está sendo realizada nem se pensa em realizar. Os "principais problemas atuais", disse McDermott, "dizem respeito às relações da União dos Soviéticos com o resto do mundo e não unicamente aos Estados Unidos".

CIVILIZAÇÃO, ARTE E AMOR

UM HOMEM é civilizado na proporção de sua capacidade de construir abstrações. A civilização é o reino do abstrato, do mesmo modo que a barbarie é o mundo objetivo e concreto.

A civilização é a atrofia dos sentidos e o desenvolvimento do mundo subjetivo, a morte do corpo e a vida da inteligência em si mesma.

A história da evolução humana pode ser perfeitamente descrita entre o "livro do bebê" e o "Processo de Kafka, uma história que representa a marcha para o abstrato, comparando-se o homem primitivo ao bebê e interpretando-se o cidadão civilizado do século XX como o monstro intelectual metafísico e teórico dos nossos dias.

Não se pode confundir a civilização com a moral. O homem é o único animal que faz a guerra dentro da própria espécie. Quanto mais civilizado se torna, mais perfeitamente a faz.

Interpretar a civilização pelo lado do aperfeiçoamento individual nem sempre é certo. Monstruoso e cruel, todavia, será interpretá-la sob o ponto de vista do aperfeiçoamento coletivo. Os povos civilizados estão ali nos aconselhando com veemência o retorno à barbarie. A máscara de Hitler está suspensa no portico da civilização coletivizada do século XX como um símbolo imperecível.

A coletivização implica em renúncia ao imponderável e mergulhar na vulgaridade, em destruir a ordem universal das diferenças para construir o esquema tacaño da existência padronizada.

A estupidez de Marx e de Lenin consiste precisamente nisso, isto é, no sacrifício da vida ao esquema. O certo seria a construção de um esquema para servir ao homem e à vida. A civilização nada tem a ver com a tolice.

A outra face "sol-disant" civilização do século XX reside no progresso material utilitário e na criação das infinitas utilidades que enriquecem e complicam a vida moderna. É claro que o espírito, a técnica e a ciência os criaram, não para viver em si mesmos, como entidades autônomas, mas para servir ao homem facilitando o seu desenvolvimento intelectual e emocional. No entanto, o progresso e as utilidades estão brutalizando o homem, tornando-o, tornando-o infantil, idiota e bárbaro.

Esse é um dos tristes aspectos da civilização americana do século XX.

Entre o mundo civilizado do Oriente e a desumanização do progresso ocidental, sangra a verdadeira consciência civilizada do mundo. Mas onde está ela?

Chegamos a um ponto crucial da vida. Por enquanto o único estelo da civilização

SÉRVULO DE MELLO

é o medo. A era atômica trouxe à consciência do homem a compreensão do espantoso entre a luz e a treva. Mesmo de posse dela, nenhuma nação se aventurará a usar armas atômicas. Todos têm medo. O medo impedirá por enquanto uma guerra atômica até que a própria consciência civilizada a proscreva definitivamente.

A paz — disse Disraeli — é apenas o intervalo entre duas guerras. A paz do medo tornará esse intervalo mais duradouro. É uma das esperanças dessa geração.

A arte é um processo de interpretar e revelar as coisas belas. Tanto é artista o que cria como o que sente a coisa criada. A única superioridade do criador está em poder dar de beber aos que têm sede. Mas que seria da fonte se não houvesse os sedentos? Não há, porém, que sofismar. Os que não eram ou pelo menos não sentem a arte são mais estúpidos e absolutamente ridículos.

A arte moderna é uma função do espírito e da sensibilidade moderna. Portanto tem um sentido, uma forma e uma expressão. Os que não a sentem não estão integrados no espírito do mundo. Ela não tem explicação.

A arte está acima do tempo, do espaço, das modas e dos costumes. Por isso mesmo a arte nada tem a ver com a civilização.

Os eruditos, classificadores e esquematizadores da arte, em técnicas e escolas, são úteis à cultura, mas inúteis à arte em si mesma. O verdadeiro crítico é aquele que se coloca diante da arte com os sentidos desprevidados. (Nihil est in intellectu quod prius non fuerit in sensu.) Só depois podem ser cultos e eruditos.

O único paralelismo que existe entre a arte e a civilização dos nossos dias consiste no fato de ambas se realizarem nos domínios do abstrato.

A escultura é uma arte sensorial e fenomenológica por excelência. Por isso mesmo a escultura paga é infinitamente superior à escultura do Ocidente, desde o advento do Cristianismo até os tempos modernos.

A música é uma arte aformal e nomenclológica por excelência. Por isso motivo a música do ocidente, desde o velho Scarlatti, passando por Bach e Beethoven, até os modernos atonalistas, é infinitamente superior a qualquer manifestação musical dos tempos pagãos.

Todos os ismos que adjetivam as esco-

las de arte, desde o classicismo ao surrealismo são inúteis.

Cada grande artista que aparece em qualquer modalidade de arte, é uma expressão nova, uma forma incógnita da beleza, um novo ângulo em que se coloca o espírito para interpretar a vida e o Cosmos.

Em essência, o amor continua sendo o mesmo desde que o primeiro homem se encantou pela primeira mulher e vice-versa. A civilização criou apenas novas técnicas de amar, inclusive a abstrata.

As mulheres vulgares têm menos capacidade de amar do que os homens vulgares. São apenas mais racionais, calculistas e interessadas. Os homens são mais cegos. Esse o princípio do romantismo.

Os homens superiores, por sua vez, também não são mais capazes de amar do que as mulheres excepcionais. Apenas aqueles são mais cerebrais, ao passo que estas mais instintivas. Aqui se oculta o princípio do existencialismo, da tragédia sexo-sentimental moderna.

A força do amor é tão grande que escapa às próprias energias da vida no coração dos amadores. É estúpido, portanto, pensar que o amor seja construtivo. Toda paixão é uma lava destruidora que se de um homem para uma mulher, que vice-versa, quer recíproca, igual e contrária. A paixão de amor nulifica-lhes a existência.

O amor construtivo não tem direção, nem sexo, nem pessoa. É o amor dos santos, dos sábios e dos artistas.

É também construtivo para eles e para o seu mundo estreito, o amor das mulheres que não amam os homens, mas os seus adereços como o seu palacete, os automóveis e a renda industrial ou bancária.

O donjuanismo sempre andou de mãos dadas com a verdade das mulheres. Do uso da guitarra, à barata conversível com rádio, D. Juan retrocedeu da poesia e do imponderável à mais espantosa das vulgaridades. A civilização animalizou muito D. Juan. Nem por isso tornou as mulheres avessas a ele, desde que ele lhe traga o gozo das utilidades. Essa é a única condição.

Os grandes amantes da história foram os grandes fantasistas. O amor em si mesmo não resiste a uma análise. É a face escura da natureza. Sem a capacidade de transfigurar os impulsos e mudar a expressão da vida real, tudo se torna decepção e esterilidade. Só os grandes imaginativos podem ser grandes amantes.

Sem imaginação, sob o mesmo teto, dois amantes procedem exatamente como duas serpentes que se entredoveram em círculo fechado, cada uma com a cauda da outra mergulhada na própria garganta...

A indústria têxtil nacional

CONSOANTE temos acentuado nestas colunas, a indústria têxtil nacional tem desenvolvido, consideravelmente, a partir da última guerra. Possuindo o Brasil 2.785.000 fusos, é o maior produtor no ramo têxtil da América do Sul. No cotejo com os demais países do mundo, ocupa o décimo lugar, com a vantagem, sobre os outros, de que está em franca expansão, ao passo que eles tem as suas possibilidades de certo modo limitadas.

Tanto no que diz respeito à quantidade de tecidos, como no que concerne ao número de fusos e possibilidades de exportação, o Brasil se encontra em posição realmente privilegiada. Focou o nosso país 2,6% dos tecidos e 1,8% dos fusos existentes em todo o globo. Isso revela que a capacidade de nossas fábricas é menor que a das tecelagens. Todavia, convém notar, a esse respeito, que dos 92.000 tecidos que possuímos, apenas 4.160 são automáticos. Sabemos, entretanto, que os industriais brasileiros estão procurando adquirir novas máquinas para a promissora indústria, cujo valor ultrapassa um bilhão e meio de cruzeiros.

Como a desproporção entre a capacidade das fábricas e a das tecelagens é deveras acentuada, torna-se necessário seja dispensada maior atenção ao problema do abastecimento de fios, dada a repercussão, na indústria têxtil, das atuais incógnitas resultantes do vigente regime de licença prévia. Em virtude da importância econômica de que se reveste nossa indústria de tecidos, torna-se mister facilitar-lhe o meio de desenvolvimento de que carece, a fim de que possa evoluir no plano industrial têxtil do mundo.

Trânsito da cidade

HAVIA duas portarias do diretor do Serviço de Tráfego que disciplinavam duas ocorrências comuns nas lotações. Dizemos havia, porque hoje não estão sendo cumpridas, talvez sem o conhecimento daquela zelosa autoridade.

Uma delas determinava que os carros, vindos de Copacabana para a cidade, chegando à avenida Rio Branco, com lugares, deveriam atender aos passageiros que, naquela via, desejavam ocupar a vaga com destino à Praça

Mauá ou à Estrada de Ferro, pagando apenas um cruzeiro. A medida foi bem recebida pelo público, mas apesar disso logo foi abandonada. Pelo menos, hoje os chauffeurs de lotação não a respeitam.

Outra medida é a da colocação de três pessoas, dois passageiros e o motorista, no banco da frente. A portaria do Tráfego dizia que nos carros em que a multidão é na direção, poderiam ir três pessoas no banco da frente, mas que nos carros mais antigos, em que a mudança ainda é em baixo, com espaço ocupado pela grande alavanca, nestes apenas o motorista e um passageiro. Pois, a portaria não está sendo cumprida.

São dois fatos banais, como se vê, mas que estão exigindo uma medida do diretor do Serviço de Tráfego, não apenas em benefício do público, mas para garantir a ordem que já foi dada e está sendo esquecida.

Olho nele...

COMUNISMO está se preparando para entrar em ação. Olho nele! Já os seus agentes provocadores, girando o velho disco, começaram a chamar de fascistas os anti-comunistas, recurso de que se servem para anular a ação dos que se acham na esteira combatendo-os e alertando os incautos.

Isso, porém, não tem importância, nem atemoriza ninguém. O essencial é que os combatentes anti-comunistas não adormecem e se mantêm nos seus postos, desmascarando os militantes da quinta coluna vermelha onde quer que se encontrem, pouco importando o difamação sob que se apresentem; no momento, aos olhos do público.

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO NA FINLÂNDIA

HELSINKI, 11 (U. P.) — Como para complicar a situação criada pelas acusações russas de que a Finlândia está abrigando criminosos de guerra, surgiu hoje uma crise parlamentar, em torno da questão dos salários. Fontes bem informadas dizem que o primeiro ministro Kari Uusimäki tentou pedir um voto de confiança, hoje, desafiando assim os esquerdistas extremos e os distritistas, na questão do programa de salários do gabinete.

O gabinete, que é socialista, concedeu uma elevação geral de salários de 7,5 por cento. Os comunistas reclamam dez por cento. Os agrários, por sua vez, acham que 7,5 por cento é muito.

Teatro

PRONUNCIAMENTOS CAPAZES DE ESCLARECER O AMBIENTE E FIXAR POSIÇÕES

Intensa movimentação de proceres políticos no Palácio Tiradentes

Numerosos parlamentares regressam de seus Estados

Aumenta nos círculos políticos o interesse pelo desenvolvimento das negociações acerca do problema sucessório. E a próxima reabertura do Congresso, que estará novamente reunido a partir de segunda-feira, em sessão extraordinária, veio tornar mais aguda a preocupação dos meios partidários por uma rápida definição do problema.

Muitos observadores chamam a atenção para o fato de que faltam apenas nove meses para o grande prelo eleitoral em que será escolhido o sucessor do general Dutra. Assim, qualquer delonga na solução dos entendimentos, atualmente em estágio de espera, poderá ser prejudicial aos próprios partidos, sobretudo tendo-se em vista a possibilidade de se multiplicarem os candidatos, de modo a exigir um tipo de propaganda que não pode prescindir da colaboração do tempo. Aliás, já estão regressando dos seus Estados os numerosos parlamentares que aproveitaram as festas de fim de ano para entrar em contato com os correligionários e realizar sondagens, não só no tocante às situações locais, como também no que diz respeito ao problema da sucessão presidencial. Dessa forma, espera-se que os últimos movimentos políticos na frente nacional venham a ser focalizados nas primeiras sessões da Câmara e do Senado, provocando pronunciamentos capazes de esclarecer o ambiente e fixar posições.

TAREFA ARDUA PARA OS COORDENADORES

Proseguiram ontem no Palácio Tiradentes a movimentação de proceres políticos, os quais se têm reunido preferentemente no gabinete do presidente da Câmara. Entretanto, dessas confabulações não têm resultado maiores progressos, limitando-se a simples troca de impressões sobre o momento político. Abrindo um parêntese nas sucessivas conversas que manteve ontem com vários líderes, inclusive o sr. Paulo Nogueira Filho, do PSP, o presidente do PSD palestrou alguns momentos com a reportagem. Inicialmente declarou o sr. Cirilo Júnior que, ao contrário do que se comenta, não há delongas no andamento da questão sucessória.

E que o problema — acrescentou — foi abordado prematuramente. Agora, sim, atingimos o momento oportuno para levar a efeito os trabalhos referentes à sucessão presidencial. Após outras considerações sobre o papel que lhe coube desempenhar nesta fase, disse que o trabalho dos coordenadores é muito árduo, exigindo, por sua natureza, grandes esforços e bastante tato para se conseguir um resultado satisfatório.

Escolher candidatos é muito fácil — prosseguiu o dirigente pessedista —, mas escolher um que reúna as qualidades indispensáveis ao posto e sobretudo um que possa realmente ser eleito por uma grande maioria eleitoral, como se impõe no momento, é a essa altura tarefa extremamente difícil. Exige de todos nós, que temos responsabilidades definidas, muita acuidade, ponderação e desprendimento.

A propósito das versões segundo as quais não estaria fora de seus objetivos a articulação de sua própria candidatura, o sr. Cirilo Júnior, interposto a respeito, não se eximiu de abordar o assunto, dizendo o seguinte:

— Não têm essas versões o menor fundamento. Preliminarmente, devo dizer que o político que assim proceder estará derrotado para nunca mais se apurmar. Se há qualquer movimento nesse sentido é parte de alguns amigos mas sem a minha aquiescência. Nunca aspirei aos altos postos da administração. Já por várias vezes tenho rejeitado indicações, inclusive para o Governo de São Paulo.

— Mas o senhor aceitaria a candidatura se fosse indicado? — perguntou um jornalista. O sr. Cirilo respondeu:

— Somente se o meu partido me apoiasse unanimemente. Sou do PSD e, portanto, o que este deliberar deve ser cumprido.

A conferencia do sr. Prado Kelly com o sr. Pedro Aleixo

"O encontro foi casual", declara o senhor Afonso Arinos

A conferência entre os srs. Prado Kelly e Pedro Aleixo, realizada na residência do deputado



Prado Kelly

Afonso Arinos, em Petrópolis, foi um dos assuntos ontem em pauta nos meios políticos. Abordado ontem a respeito pela nossa reportagem, no Palácio Tiradentes, o sr. Afonso Arinos prestou-nos as seguintes declarações:

A presença dos srs. Prado Kelly e Pedro Aleixo em minha residência foi meramente casual. Estando aqueles dois proceres em Petrópolis, resolvi fazer-me uma visita. Naturalmente que

houve uma troca de impressões sobre os últimos acontecimentos políticos. Entretanto, não passou de um "bate-papo" entre amigos. Nada de substancial foi considerado, nessa ocasião.

— E sobre a nova fórmula mineira? indagamos.

— O sr. Pedro Aleixo está em Petrópolis em caráter particular a fim de visitar um filho que se acha interno num colégio petropolitano. Naturalmente que aproveitou a oportunidade para visitar o presidente da República. Na conversa que mantivemos foi abordado o assunto referente à solução mineira, mas tudo de modo individual.

— E o senhor acredita na viabilidade da nova fórmula?

Depois de pensar um pouco, o sr. Afonso Arinos respondeu:

— Bem, é uma questão em foco...

No Rio Negro o sr. Pedro Aleixo

Encontrando-se em Petrópolis, o sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior do Estado de Minas Gerais, aproveitou o ensejo para fazer uma visita de cortesia ao presidente da República, o qual se realizou ontem, às 9 horas, no Palácio Rio Negro.

O presidente da República retribuiu, em seguida, por intermédio do seu secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, a visita que recebera, no Palácio Rio Negro, daquele procer mineiro.

Homenageado em Petrópolis o general Eurico Dutra



O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, homenageou, ontem, o Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, com um almoço, às 12,30 horas, no Palácio Itaboraí, residência de verão do chefe do Executivo fluminense, em Petrópolis. Compareceram, especialmente convidadas, dentre outras pessoas, o ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, senador Alfredo Neves, deputados Prado Kelly, Romão Júnior, Soares Filho e Eduardo Duviols, deputados estaduais Alvaro de Oliveira e Mário Faunali, comandante Raul Reis e ministro Francisco d'Alamo Louzada, respectivamente sub-chefe do Gabinete Militar e chefe do Cerimonial da Presidência da República, tenente-coronel Soares Dutra, comandante do Batalhão, o presidente da Câmara Municipal de Petrópolis, sr. Paulo Maurity, o juiz de Direito sr. Goulart Monteiro, o sr. Serpa de Carvalho, promotor público e o capitão Clóvis Nova da Costa, ajudante de ordens do Presidente da República.

No clichê, um aspecto colhido na ocasião. (Foto Agência Nacional).

Expectativa geral nos meios políticos

Os líderes do P.S.D. e da U.D.N. no Senado esquivaram-se a fazer declarações — Falta de número para a reunião da U.D.N. — Não se sabe ainda quando se reunirá o Conselho Nacional pessedista

A sessão preparatória ontem realizada pelo Senado, compareceram vinte e um senadores. Assediados pela reportagem, manifestaram-se esquivos, evitando declarações. Os srs. Ivo de Aquino e Ferreira de Souza, respectivamente, líderes do PSD e da U.D.N. foram particularmente visados pelos representantes da imprensa. Quase todos se limitaram a afirmar que não havia novidades políticas, acrescentando:

— Existe apenas o ambiente de expectativa geral.

FALTOU NÚMERO NA U.D.N.

Por falta de número, como aliás prevíamos, deixou de reunir-se ontem a Comissão Executiva da U.D.N., que o faz habitualmente todas as quartas-feiras. Entretanto, afluíram à sede do partido, vários dos membros daquele órgão, presentemente nesta capital, os quais se mantiveram em palestra sobre a atualidade política.

A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO P.S.D.

Enquanto isso, está sendo aguardada com interesse a próxima reunião do Conselho Nacional do PSD, que deverá ser realizada em fins desta semana ou nos primeiros de outra. Isto mesmo nos declarou o sr. Cirilo Júnior, acrescentando:

— Enquanto isso, está sendo aguardada com interesse a próxima reunião do Conselho Nacional do PSD, que deverá ser realizada em fins desta semana ou nos primeiros de outra. Isto mesmo nos declarou o sr. Cirilo Júnior, acrescentando:

Interpelado sobre o adiamento da Convenção, já fixada para o dia trinta do corrente, declarou o sr. Cirilo Júnior:

— Este assunto será tratado na reunião do órgão dirigente do partido. Somente o Conselho tem poderes para deliberar sobre o seu adiamento.

Na frente política de São Paulo

Repercutiram mal nos meios situacionistas as palavras do sr. Lino de Matos, do PSP — Articula-se o PTN

SAO PAULO, 11 (Asapress) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital, o deputado João Gomes Martins, um dos componentes da bancada paulista do PSD na Câmara Federal. Abordado pela reportagem sobre a questão das candidaturas à presidência da República, o sr. João Gomes Martins declarou que os entendimentos continuam no Rio de Janeiro em ambiente de calma. Quanto à afirmação do deputado Lino de Matos, relativamente à candidatura do sr. Ademir de Barros, o procer pessedista afirmou: "Considero infeliz para o situacionismo paulista a entrevista do sr. Lino de Matos, porque focalizou um ponto delicado para o próprio governador de São Paulo, isto é, o recelo de que a atuação do sr. Novelli Júnior por si só venha a ser decisiva que possa alterar os acontecimentos. É muito honroso para nós sabermos dessa força em potencial do sr. Novelli Júnior; mas, na realidade, nem nós acreditamos que o sr. Ademir de Barros reatue a atuação do sr. Novelli Júnior, nem o vice-governador tem o propósito de hostilizar o chefe do Executivo bandeirante e os seus amigos".

CANDIDATO E MASSA



— Candidatos, há em massa. — Mas, até agora, nenhum agradou os massas!

A BATALHA DE JANEIRO

Heitor Moniz

ESTA virtualmente lançada a ofensiva de janeiro. Os líderes rearticulam-se, realizam-se conferências importantes, volta-se novamente a cogitar de nomes. O erro de se ter pulado a cerca do Acórdão Interpartidário evidencia-se no próprio agravamento da situação e no acréscimo das dificuldades, que se já eram muitas, tornaram-se ainda maiores. Agora um dos próprios líderes mais graduados da U. D. N. reconhece lealmente que todos os esforços devem ser empreendidos para uma solução de entendimento entre os três partidos da coalizão.

Não adianta discutir se o P. S. D. continua ou não majoritário e se acha ou não dividido. Porque se o P. S. D. se encontra em aperturas internas, essas não são menores na U. D. N., onde as divergências e malquerenças são tão profundas, como no outro partido, se não ainda maiores e mais sérias. O que importa, por consequência, acima de tais investigações, é procurar a saída, evitar a sucessão tumultuosa, a campanha agitada por que tanto forcem os aparadores de sobras das situações confusas. Ou então dizer-se francamente à nação que os políticos não se compreendem porque sobre o interesse nacional continua falando mais alto o interesse de facção.

Na balbúrdia interpartidária em que hoje nos debatemos, após a recusa da fórmula de conciliação proposta pelo P. S. D., verificamos-se, talvez, que por cima das correntes legalmente organizadas, o que existe é uma divisão política geral em duas alas. A dos que procuram a solução de harmonia, capaz de evitar o deflagramento da crise iminente, e a dos que não desejam realmente nenhum entendimento porque as suas conveniências se encontram precisamente na convulsão do país. Os adeptos das duas alas podem ser facilmente identificados em todos os partidos. Essa, portanto, é a luta preliminar que deve ser travada e vencida dentro de cada agremiação. Verificar-se em cada partido, numa definição decisiva de atitudes, os que são pela paz e os que não hesitam em fazer, ainda que indiretamente, o jogo dos comunistas. Porque esses se acham organizados e atentos. São esperados, para começar a agir, que os políticos lancem a nação na aventura, que os ânimos se acizem, as dissensões se agravem, a confusão domine o ambiente.

O momento vai chegar em que, a despeito das procrastinações em que temos vivido esses meses, todos terão de assumir a sua responsabilidade inequívoca. No P. S. D., na U. D. N., no P. R., como em outros partidos, os que não vacilam em caminhar para a desordem constituem, ainda, uma minoria sob certos aspectos imponderáveis, embora minoria turbulenta, espalhata e gritulosa.

De homens, porém, como Milton Campos, Otávio Mangabeira, Prado Kelly, Artur Bernardes, Pedro Aleixo e outros, sem falar nos pessedistas, em cujos quadros se encontram algumas figuras igualmente ilustres do cenário republicano, a nação não pode desesgarar quanto aos esforços que é: realizem para evitar que a obra de Dutra, de consolidação do regime, seja afetada pelo aventurismo.

Está havendo, neste instante, uma espécie de renascimento do espírito de confiança. Não se, em vários setores, uma certa reação salutar, oriunda da previsão do perigo comum. Não se, acanhados, portanto, os ânimos, mas se aburge o espírito de boa vontade, munição derradeira, tentativa de impedir a marcha para o desconhecido.

Há ainda uma força íntegra e desapassionada, serena e clara, evidente, em que os líderes se podem apoiar para um acordo geral. Dutra demonstrou a sua superioridade moral quando, após a pugna renhida de 45, teve as energias necessárias para lembrar-se que, acima de tudo, era o chefe da nação, e devia assim palear sobre os partidos, as desavenças e os próprios ressentimentos pessoais. A repetição quase que heroica que Dutra conseguiu realizar da política do Marquês de Paraná, executada com o espírito nacionalista de Caxias, granjeou-lhe a confiança dos adversários mais impetuosos da campanha presidencial. Essa confiança concretizou-se no ministério de coalizão e no apoio que as principais forças democráticas têm dado ao seu governo de conciliação.

Para o Presidente pode-se ainda apelar, como centro natural de convergência, a fim de que, sob a sua serena visão da realidade brasileira, os partidos se congreguem na escolha de um nome que evite a deflagração de uma grande luta.

O primeiro ministro De Gasperi

Governadores esperados em São Paulo

S. PAULO, 11 (Asapress) — Estão sendo esperados nesta capital, onde, possivelmente entrarão, os srs. Coimbra Bueno e Moisés Lupion, respectivamente governadores de Goiás e do Paraná.



O Brigadeiro não será candidato, anunciam de São Paulo

S. PAULO, 11 (Asapress) — Adiantam fontes fidedignas que "o brigadeiro" Eduardo Gomes não será candidato", acrescentando: "Tudo quando o sr. Eduardo Gomes deseja é um candidato democrata idôneo e independente. Ele continua dizendo aos amigos que o procuram que em 1945 foi menos um candidato a presidência da República do que um defensor da legalidade democrática".

O Primeiro Ministro italiano De Gasperi, cujo nome aparece de novo em foco com a mais recente crise ministerial italiana. Ao que dizem os telegramas de Roma, De Gasperi será convidado novamente a organizar o Gabinete.

Reunião socialista

SAO PAULO, 11 (Asapress) — O Partido Socialista Brasileiro, realiza, hoje, em sua sede, uma importante reunião para o clareamento de assuntos relacionados com a sucessão estadual.

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dor e sem repouso

Consultas diárias, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 - Tel. 23-6330, Res. 27-7198

Dualidade na Justiça matogrossense

Segue hoje para Cuiabá o procurador geral da República, a fim de inteirar-se da grave divergência — 3 pedidos de intervenção dirigidos ao Supremo Tribunal

Segue hoje para Cuiabá o sr. Paim Filho, procurador geral da República, que vai examinar a situação de dualidade criada no Judiciário matogrossense, com a recente eleição de dois presidentes, vice-presidentes e corretores do Tribunal.

O sr. Paim Filho faz declarações em Porto Alegre

Acha que o candidato à sucessão do senhor Walter Jobim deverá sair das fileiras do P.S.D.

PORTO ALEGRE, 11 (Aspre) — Falando à reportagem, o sr. Paim Filho fez as seguintes declarações: "No Rio Grande, o candidato deverá sair mesmo das fileiras do PSD, tendo bem recebido os que nele quiserem votar. Não seria justo e lógico que por motivo de combinação na órbita federal, o PSD abrisse mão de seu candidato no Rio Grande do Sul".

Em seguida, interrogado sobre os entendimentos PSD-PTB, afirmou o sr. Paim Filho que "há, na realidade, apenas troca de pontos de vista, sem caráter de entendimentos ou combinações, dentro da fórmula Jobim, tendo-se em vista sempre o problema nacional da sucessão presidencial. Cabe salientar que a solução desse problema atentará contra programas partidários, sendo melhor que gerasse logo uma fusão de partidos. O que se poderá fazer será a elaboração de um programa administrativo comum. Posso dizer que as conversações com o Partido Trabalhista se processam dentro da fórmula Jobim, acontecendo o mesmo com outros partidos, se partirmos do pressuposto de que o candidato natural à presidência da República seja pessoalista".

Em meio à conversação, foi lembrado ao sr. Paim Filho que o sr. Getúlio Vargas declarara querer o PTB sua candidatura, mas não haver dinheiro para financiar a campanha. O sr. Paim Filho disse então: "Mas para que querê-lo tanto dinheiro? Para comprar consciências? Todos sabemos que eleitor obrigado a votar deve com seus próprios pés caminhar até a urna..."

Respondendo à última pergunta, o sr. Paim Filho afirmou ter o ministro da Justiça cessado as coordenações políticas, acrescentando, entretanto, que não estava em condições de informar se ainda restam esperanças no seio do PSD de fazer acordo com os antigos partidos do acordo".

Realizou o Senado, ontem, a sua primeira sessão preparatória

Verificada a presença do número necessário, só na terça-feira os senadores voltarão a reunir-se

Conforme estava previsto, o Senado realizou ontem, sob a presidência do sr. João Vilasboas, uma sessão preparatória, cuja única finalidade foi a verificação de número para a instalação do Congresso, em convocação extraordinária, no próximo dia 18. Registraram-se o comparecimento de 21 senadores. Sendo, de 10, o número mínimo exigido pelo regimento, ficou constatada a existência de "quorum".

O presidente da Mesa anunciou, então, que ia fazer as necessárias comunicações ao Presidente da República e ao presidente da Câmara dos Deputados.

A sessão foi, a seguir, levantada. Com isso, o Senado só voltará a reunir-se na próxima terça-feira, uma vez que, coincidindo com um domingo a data da instalação da sessão extraordinária, o Congresso somente será instalado na segunda-feira, 16, em sessão conjunta, no Palácio Tiradentes, do Senado e da Câmara.

Boatos em torno da Mesa do Senado

Correram rumores sobre possíveis modificações na Mesa do Senado, após a reabertura do Congresso. Podemos informar que o assunto não está em cogitação; mesmo porque só poderá ser tratado na época oportuna, isto é, na nova legislatura ordinária a iniciar-se em março. Durante os trabalhos extraordinários, a Mesa do Senado, como, aliás, a da Câmara Federal, funcionará com a sua composição atual.

A sucessão do sr. Ademar de Barros nos Campos Elísios

SAO PAULO, 11 (Aspre) — Prosseguindo na série de concentrações regionais, a UDN paulista fará realizar no próximo domingo mais uma dessas reuniões políticas em Campinas. O objetivo das concentrações políticas é fortalecer a candidatura do engenheiro Prestes Maia, candidato à governança do Estado.

Como será escolhido o sucessor de Ademar

SAO PAULO, 11 (Aspre) — O substituto do governador de São Paulo, ao que tudo indica será escolhido pelos 369 diretores do interior. 20 membros da comissão estadual, 50 membros do conselho estadual e 45 membros dos diretórios distritais.

BELO HORIZONTE, 11 (Aspre) — Nos últimos dois dias, o sr. Artur Bernardes, presidente do PR nacional, esteve em contato telefônico com o governador Milton Campos. Podemos informar que essas conferências foram um desenvolvimento das conversações que se realizaram nesta capital, entre o governador e o deputado José Carlos Pereira de Souza, chegado ontem ao Rio.

O deputado José Carlos Pereira de Souza, pertencente ao P.S.D. de São Paulo, ao regressar, ontem do seu Estado foi abordado pela nossa reportagem, tendo declarado o seguinte:

— O P.S.D. paulista está unido e marchará coeso em torno do candidato que for escolhido pela Convenção Nacional. A aproximação entre as alas liberal e ortodoxa se vem fazendo progressivamente. Já não há mais vestígio de separação. Enquanto o sr. Ademar de Barros perde o seu prestígio aceleradamente, o meu partido engrossa suas fileiras e se fortalece cada vez mais. No caso de ser um paulista o candidato à presidência da República, não tenho dúvida de que se constituiria no meu Estado em torno do candidato uma verdadeira frente política com a participação de todas as correntes, excluindo-se apenas a facção Adematista.

A respeito da anunciada fórmula paulista, declarou aquele deputado:

— Não há fórmula paulista. Os entendimentos havidos em São Paulo entre as diversas correntes, visavam apenas a possibilidade de serem considerados alguns nomes paulistas a par do que vêm fazendo outros Estados em relação ao problema presidencial.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, ten. coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários a instalação do Diretório Distrital do Rio Comprido e Engenho Velho, à rua Haddock Lobo, 126, sobrado, onde funciona diariamente, das 14 às 20 horas.

NA FRENTE POLITICA DE SAO PAULO

(Conclusão da pág. anterior)

mente impressionados com o teor da entrevista do sr. Lino de Mattos, afirmando que era impraticável a candidatura do sr. Ademar de Barros. A maioria dos membros do PSD não viu com bons olhos as declarações do líder da bancada do partido na Câmara Estadual.

Articula-se o P.T.N.

SAO PAULO, 11 (Aspre) — Encontra-se nesta capital o deputado Hugo Borghi, que aqui veio especialmente com o objetivo de assistir a solenidade de inauguração da sede do Partido Trabalhista Nacional. Com o mesmo objetivo se encontra em São Paulo o deputado Emilio Carlos, presidente nacional do P.T.N.

Acórdão

SAO PAULO, 11 (Aspre) — Elementos ligados à direção do Partido Trabalhista Nacional são acordes em afirmar que não está ainda de todo afastada a possibilidade de um acordo entre o sr. Ademar de Barros e Hugo Borghi.

Nota oficial do P.D.C. em São Paulo

SAO PAULO, 11 (Aspre) — O Partido Democrata Cristão distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Tendo jornais da capital noticiado que o PDC vai apoiar candidato do governo, esta secretaria informa oficialmente o seguinte: — A Assembleia Geral Ordinária de 7 de setembro de 1949, conforme ata de ata decidida, entre outras coisas, o seguinte: 1.º O PDC não tem compromisso com o governo do Estado e continua em oposição construtiva; 2.º Solidariedade irrestrita ao sr. Joaquim Novaes, secretário geral do D.E. do PDC pelas suas atividades partidárias em defesa dos princípios do programa e dos membros dos diretórios do interior".

O sr. Deodato é também candidato — Conferência Bernardes-Milton Campos — O sr. Gabriel Passos adiou a viagem

BELO HORIZONTE, 11 (Aspre) — Aguremos antes em fontes udestas que o nome do sr. Alberto Deodato será incluído no chamado nova fórmula mineira. A notícia corre com muita insistência nos círculos políticos da capital, tomando mesmo forma de verdade. Em uma das rodas que comovam o assunto diz-se: "É exclusivamente este o momento que leva o sr. Deodato a viajar. Ele está mesmo interessado em assegurar o êxito da nova lista, pois seus amigos lhe estão assegurando que seu nome entrará também nela".

Conferência Bernardes-Milton Campos

BELO HORIZONTE, 11 (Aspre) — Nos últimos dois dias, o sr. Artur Bernardes, presidente do PR nacional, esteve em contato telefônico com o governador Milton Campos. Podemos informar que essas conferências foram um desenvolvimento das conversações que se realizaram nesta capital, entre o governador e o deputado José Carlos Pereira de Souza, chegado ontem ao Rio.

Adiada a viagem do sr. Gabriel Passos

BELO HORIZONTE, 11 (Aspre) — O sr. Gabriel Passos, que estava sendo esperado nesta capital, ontem, adiou a sua viagem para depois do encerramento das conversações atualmente processadas pelo sr. Pedro Aleixo em Petrópolis.

TERAO ABONO OS FERROVIARIOS E MARITIMOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Jundiaí, o seguinte telegrama circular:

"A fim de evitar explorações parte mesmos elementos sempre interessados agitar classes trabalhadoras comunico-vos quanto necessária pagamento abono Natal pessoal dessa autarquia não foi remetida de acordo Lei 974 de 17 de dezembro último por ter sido insuficiente crédito quinzenal milhões cruzeiros destinado pagamento referido abono por logo após reunião em 16 corrente trabalhos parlamento nacional ser-lhe-á enviada pelo executivo mensagem expondo situação p. saudações".

FISCALIZADO O MERCADO MUNICIPAL

Recebemos: "O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, fazendo-se acompanhar de uma equipe de Inspectores e Fiscais, realizou hoje pela manhã rápida fiscalização no Mercado Municipal. Foram lavrados numerosos autos e feitas várias exigências para cumprimento da legislação de

BIBI FERREIRA

Val dedicar-se ao leilão de revistas, a partir de março

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ademais é preciso observar que Bibi Ferreira vai fazer revista sem prejudicar o seu atual gênero, isto porque trabalhará em episódios curtos e originais bem cuidados. A grande atriz não abandonará a comédia e para isso irá manter o seu atual elenco, que dirigirá por Deolores Caminha vem ocupando o Teatro Regina. A sua temporada na revista terá a duração de seis meses, sendo três em nossa capital e três em São Paulo.

CHIANCA DE GARCIA DIRETOR ARTISTICO DA GRANDE COMPANHIA

Para diretor artístico da Companhia de Revistas Bibi Ferreira, o empresário Helio Ribeiro convidou o senhor Chianca de Garcia, figura conhecida no meio artístico e de muito capacidade para o gênero de teatro musicalizado, e que já nos deu espetáculos suntuosos.

MAE E FILHA ATROPELADAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

niano da Rocha, atropelou a sra. Julio Daltino de Almeida, de 47 anos, casada, residente no nº 98 da citada avenida, e sua filha Rogéria, de 15 anos de idade. A primeira faleceu no local do atropelamento e a segunda, apresentando ferimentos leves, foi medicada no H.P.S., retirando-se a seguir. O comissário Barcelos do 19.º distrito esteve no local do duplo atropelamento, tendo requisitado os serviços de peritos do G.E.P. Foi preso e autuado o motorista.

MOVIMENTAM-SE OS SEGUROS EM DEFESA DOS SEUS DIREITOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

das Seguros Privados e Capitalização do Estado do Rio Grande do Sul, e professor Candido da Mota Filho, deu o seguinte despacho: "Diante do telegrama recebido, não se realizou a reunião da comissão da portaria até o pronunciamento deste Ministério depois de ouvido o senhor Consultor Jurídico, a quem encaminho o presente".

Por outro lado, as companhias de seguros visando burlar a citada portaria estão datando os seus novos contratos de 31 de dezembro de 1949 já que a execução do ato ministerial estava marcada para o dia 1.º de janeiro de 1950.

Os escritórios em geral, especialmente os empregados de empresas dos ramos de seguros de vida e capitalização não beneficiados por esse diploma, estão se movimentando a fim de que os benefícios sejam estendidos a toda a classe e que sejam tomadas providências pelas autoridades competentes para o cumprimento da portaria por parte das companhias de seguros.

O divórcio de Elliot Roosevelt

MEXICO, 11 (INS) — A artista Fayé Emerson que veio ao México a fim de promover uma ação de divórcio contra seu esposo Elliot Roosevelt, partiu hoje por via aérea de regresso aos Estados Unidos, a fim de aparecer quinta-feira em Washington, num programa de televisão. Seu advogado, Francisco Lopez Figueroa, disse que não será necessário que a artista se encontre no México quando for concedido o divórcio.

Amplos esclarecimentos sobre a compra do I. A. P. C.

(Conclusão da 1.ª pág.)

a dívida da União com os Institutos monta a bilhões de cruzeiros e que seria preciso emitir para que se fixasse esse pagamento. A solução de pagar em imóveis essa dívida resolveu a questão com grande acerto. Adiantou que o terreno em que está construído o prédio entregue ao I.A.P.C. foi avaliado em Cr\$ 60.000.000 ou seja Cr\$ 50.000,00 o metro quadrado. Como exemplo de que o negócio não foi desvantajoso para a autarquia, além de outros, citou o caso do terreno da Tabacaria Londres que foi avaliado em Cr\$ 45.000,00 o metro quadrado, sendo depois a Prefeitura condenada ao judiciário a pagar Cr\$ 50.000,00. Respondendo, em seguida, a uma pergunta da reportagem da A MANHÃ, disse que o metro quadrado da construção citada custa Cr\$ 5.500,00, preço esse que não pode ser alterado pois o contrato prevê essa importância para a entrega do prédio com "Habit-se" ao Instituto.

Autorização

Informou que em 23 de março recebeu um ofício do Departamento Nacional de Previdência Social, encaminhando cópia da Exposição de motivos do Ministério do Trabalho, aprovada pelo presidente da República, autorizando a operação. Disse que há oito anos serve ao Governo, embora não seja funcionário público pois sempre esteve em cargos de comissão. Não é proprietário de nenhum título ou ação, ao portador ou nominal. As únicas ações de que dispõe foram dadas por seu pai, que é o proprietário, da Companhia Manufatureira do Maranhão. São 48 ações de 100 cruzeiros cada uma, valor nominal. Está construindo uma casa com o financiamento da Caixa Econômica, financiamento obtido com o dr. Noraldino Lima, em vista do seu escrupuloso em tirar o financiamento com o I.A.P.C., mesmo com o direito que o estatuto confere aos seus funcionários.

Parte escrita

Terminada a primeira parte de sua exposição, o sr. Remy Archer entregou aos repórteres a parte escrita de suas declarações frisando que assim fazia para deixar bem claro o seu propósito de esclarecer completamente o assunto.

Nenhum dispêndio

"A transferência do Edifício ao Instituto, feita na base de cento e oitenta e cinco milhões de cruzeiros, não implicou em qualquer dispêndio das disponibilidades do Instituto porque foi efetuado como pagamento de uma parte da dívida da União para com o Instituto, que já monta a cerca de um bilhão de cruzeiros e vem aumentando todos os anos, com possibilidades cada vez mais remotas de liquidação, principalmente se considerarmos a dívida total da União para com todas as instituições de previdência, já superior a três bilhões de cruzeiros. Recebendo esse imóvel, dentro de pouco tempo o Instituto passará a auferir renda calculada em quinze milhões de cruzeiros, ao passo que a União não lhe paga qualquer juro pelas

contribuições de que é devedora. É fácil de verificar que, já no atual estado de coisas, a dívida da União não poderia ser paga com os recursos orçamentários normais, mesmo porque a economia do país não comportaria a arrecadação de novos impostos capazes de cobrir esse vultoso compromisso, que, aliás, só tende a aumentar cada ano que passa.

Fora do recurso às emissões, que ninguém evidentemente ousará lembrar, a única solução exequível é a que o Governo sabidamente adotou foi o pagamento da dívida mediante transferência aos Institutos credores, dentro da conveniência de cada um, dos imóveis que passaram à União em virtude de operações processadas através da Caixa de Mobilização Bancária. Aliás admitindo para argumentar, que a União pagasse em dinheiro a sua dívida, parte dessa disponibilidade teria de ser obrigatoriamente aplicada em imóveis, dentro dos planos normais de aplicação das reservas de previdência social, o que vem confirmando o acerto da solução ora encontrada".

Rigor

A avaliação do imóvel em causa, feita com o mais absoluto rigor, foi realizada por engenheiros do Instituto, os quais responderam, com os seus cargos e sua reputação profissional, pela defesa dos superiores interesses da autarquia, não havendo dúvida de que, em sucessivos anos de trabalho, tenham desmerecido do conceito que gozam, autores que são de inúmeras avaliações em que se têm louvado as diversas administrações do Instituto para concluir operações de valor muito superior ao desta. A avaliação em causa consumiu nada menos de trinta dias de trabalhos consecutivos, tendo sido o prédio analisado em todas as suas minúcias e os valores pesquisados com o mais seguro critério, conforme se verifica do processo respectivo.

A operação foi estudada por todos os órgãos competentes, tendo sido afinal submetida ao Conselho Fiscal do Instituto que a aprovou por unanimidade. O terreno em que se acha localizado o imóvel, apresenta condições ímpares no Brasil, constituindo, por si só, excepcional investimento imobiliário por isso que se acha situado na zona mais valorizada e de maior futuro da Capital, ou seja, no cruzamento das duas mais importantes avenidas.

Clínica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., a. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

Redução da intensidade da luz, no Rio, para que a indústria possa continuar a produzir

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviços e, particularmente, dos extensos desenvolvimento hidroelétricos do território, já contribuiu grandemente para o maravilhoso crescimento e progresso do território. "A companhia acredita que a potência em cavalo vapor "per capita" é igual à riqueza per capita, e a "Brasília Traction" está empregando seus melhores esforços para proporcionar os meios de desenvolvimento a riqueza e a prosperidade da região servida pela Companhia. "Em relação às necessidades de capital, a Companhia pode concluir em 9 de maio de 1949 os arranjos para um empréstimo do Banco Internacional de 75 milhões de dólares, ou o equivalente em outras moedas, exceto cruzeiros. O empréstimo é garantido pelo governo do Brasil e por títulos colaterais da "Brasília Traction". A finalidade do empréstimo é garantir à companhia o financiamento do programa de despesas capitais no desenvolvimento dos serviços elétricos e telefônicos no Brasil. O custo geral do programa desses serviços, a serem executados nos termos do empréstimo, é calculado em 153 milhões de dólares, cuja quota, não em cruzeiros, de aproximadamente 75 milhões de dólares, está agora sendo sacada do Banco Internacional, e com cuja importância serão adquiridos equipamentos e suprimentos não encontrados no Brasil. "Relativamente ao futuro, aqueles que conhecem o Brasil, mostram-se otimistas quanto às possibilidades do país, porém deve dizer-se que a "Brasília Traction" está enfrentando sérios problemas em relação ao fornecimento de serviços públicos em ritmo suficientemente acelerado, de acordo com a crescente procura. Tais problemas são hoje naturalmente gerais em todo o mundo, porém no Brasil, onde o ritmo de crescimento é mais rápido, esses problemas são ainda mais pronunciados; por exemplo, o aumento nos K.W. horas vendidos em nosso território ultrapassa 15% acima dos doze meses anteriores. Ademais, estamos atrasados em muitas dezenas de milhares de pedidos de instalações telefônicas. "Não é apenas a maior procura de energia elétrica, porém o problema agravado ainda mais pela estagnação, o que indica que devemos racionalizar o fornecimento de força de modo idêntico ao do raciocínio em Ontário nestes últimos dois ou três invernos. "Antes de completarmos as novas instalações hidroelétricas, torna-se aparente que a intensidade da luz do Rio, São Paulo, e Santos terá de ser reduzida, de modo que a indústria possa continuar a produzir, mantendo todos os empregados em trabalho. "O mercado para os serviços de nossas companhias operadoras parece estar se expandindo incessantemente. O financiamento das ampliações dos serviços e a obtenção da entrega do equipamento necessário, constituem, entretanto, fatores de restrição. "O Brasil está hoje firmemente ingressando em uma era de desenvolvimento, o seu povo é amigo do Canadá e dos canadenses, e a Companhia emprega aproximadamente 45.000 brasileiros, sendo um fator inculcável no desenvolvimento da parte mais populosa e industrializada do Brasil, o que constitui um privilégio da Companhia. "Enquanto a nossa política seja a de adquirir o material e equipamento sempre que possível no Brasil, somos grandes importadores, e por esse motivo as nossas operações devem interessar não apenas o Brasil, mas os fornecedores, em potencial ou não, inclusive os manufatureiros canadenses interessados nas exportações. Após descrever o aumento do intercâmbio canadense-brasileiro nestes últimos dez anos, e fazer um apelo aos manufatureiros canadenses no sentido de procurarem expandir ainda mais esse intercâmbio, o sr. Borden concluiu dizendo: "Acredito que o futuro do Brasil é ilimitado, e também que o Canadá deverá desempenhar um papel cada vez mais importante no desenvolvimento daquele grande país amigo".

TERMINOU A GREVE

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A greve dos trabalhadores em aeroportos que afetou o serviço aéreo internacional durante dez dias cessou esta noite.

Vitorioso o Brasil na nova batalha do Café



O ministro Daniel de Carvalho, falando aos jornalistas

(Conclusão da 1.ª pág.)

no sul da Bahia, que podemos produzir borracha, de plantação de tal modo a competirmos satisfatoriamente com o Oriente".

E voltando ao café, continuou, o ministro da Agricultura:

— "No caso do café, temos uma experiência secular e vamos entrar na nova peleja com alguma vantagem sobre os nossos concorrentes. Basta lembrar que, provavelmente, atingiremos a meta antes dos nossos concorrentes, porque estamos fazendo plantações novas com os cafés Caturra e Bourbon, este selecionado em Campinas. Essas variedades bargueiam em dois anos e dão

A única solução

Devo declarar, ainda, em abono da liquidação da operação, que entre os componentes da Diretoria do Banco Industrial Brasileiro S. A., ao tempo em que a mesma se processava, figura o dr. José Arrais de Alencar, homem probo, competente e acima de qualquer suspeita, e que foi trazido àquela Diretoria por indicação do Banco do Brasil, então sob a presidência do doutor Guilherme da Silveira, atual ministro da Fazenda.

Valho-me da oportunidade para esclarecer também o problema das relações entre o Instituto dos Comerciantes e as instituições bancárias do país, problema esse que também tem sido objeto de controvérsias. Ao assumir a Presidência da Autarquia, encontrei Bancos, cerca de trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros, dos quais já foram retirados duzentos e cinquenta milhões. O restante dessa importância está sendo retirado, na base de pagamentos parcelados. Beneficiários com essas depósitos, de elevada taxa de juros, o Instituto dos Comerciantes até o presente, ressaltadas as pequenas exceções, que são do conhecimento público, só tem lucrado nas suas relações com as instituições bancárias nacionais.

Quero concluir reafirmando a minha opinião de que a orientação adotada pelo Presidente da República, transferindo imóveis como pagamento da dívida da União para com a única solução de Previdência a liquidação de um débito que, por suas proporções, dificilmente será saldado por outro processo, a menos que, como já disse, se recorre ao expediente desaconselhável de novas emissões.

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., a. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

Sabado

FASANELLO

MILHOES

Alegou que gozava da isenção do Imposto de Consumo

A FIRMA NAO FEZ PROVA E O JUIZ JULGOU SUBSISTENTE A PENHORA DOS BENS

Perante o Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, a Fazenda Nacional moveu uma ação executiva contra a Manufatura de Artefatos de Construção Limitada para as cobranças de dezesseis mil trezentos e quatro cruzeiros, de multa imposta à execução, por não ter pago o imposto de consumo.

Embarcando a penhora feita em seus bens, a firma alegou que gozava de isenção do imposto referido, em face da natureza da sua indústria, e que havia pago o tributo, antes da visita dos fiscais, pelo que, de acordo com o art. 185, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, não lhe podia ser imposta a multa.

A Fazenda, por seu representante, impugnou os embargos, passando, então, o juiz sr. Raimundo Macedo a sentenciar. Mostrou o magistrado que a execução não provou que a indústria tivesse feição rudimentar.

Descartou-se o operário...

ENTREGOU A MENOR A RADIO PATRULHA, POIS ESTAVA SENDO ACUSADO DE TER LA RAPIADO

O operário do "Moinho da Luz" Pedro Rafael da Silva, residente à rua Santo Agostinho, n.º 165, de 16 anos, quando saiu para o trabalho, suas duas filhas, Emma, de 13 anos e Dulcineia, de 5, ficaram em casa sozinhas, a mais velha tomando conta da mais nova. No dia 2 de corrente, ao regressar ao lar, o proletário não encontrou nem as filhas, nem o pai. Depois de procurar por elas, não encontrou nada. Foi então, acompanhado de dois amigos, de pedir providências, adiantando que a menina havia sido raptada pelo seu namorado, o operário José Silva, que teria tomado tal atitude em virtude de não ter recebido o salário no mês anterior, por ser sua filha muito criança.

ENTREGOU A MENINA A RADIO PATRULHA

As autoridades policiais, ao serem chamadas para localizar o menino, não encontraram nada. Foi então, acompanhado de dois amigos, de pedir providências, adiantando que a menina havia sido raptada pelo seu namorado, o operário José Silva, que teria tomado tal atitude em virtude de não ter recebido o salário no mês anterior, por ser sua filha muito criança.

FOI A PRAIA E FEVE RECEIO DE VOLTAR PARA CASA

Enemias, por sua vez, adiantou a Polícia que não fora raptada pelo rapaz. No dia em que desapareceu, havia ido à praia sem o consentimento de seu pai. Resolveu, por isso, não mais regressar para casa, recusa de ser castigada. Nesse mesmo dia encontrou-se com José, tendo, logo depois, levado a criança para o trabalho. Ela, que não era empregada, mas trabalhava como doméstica, na residência de uma família à rua Paula Ramos. Mas aconteceu que seus pais embarcaram para São Paulo, ficando ela em situação difícil. Procurou o namorado, que entendeu de fazer o que fez. Acrescentou que, no entanto, ele somente assim procedeu porque ela estava com intenção de dar-lhe o filho.

A POLICIA VAI ESCLARECER

A história relatada pelos dois rapazes, que não está bem fundada, foi esse motivo, a Polícia vai procurar esclarecer o caso, devendo ser enviada submetida a exame e José Silva ser ouvido com mais cuidado.

CLINICA GERAL

DIABETES — PARTOS — MOLÉSTIAS VENEREAS

DR. NELSON DA FONSECA

ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL

CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581

Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.

Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt. III — Tel. 38-2755

Reduziram o preço do café

A LIVRE CONCORRÊNCIA ESTABELECE A CORRIDA DOS PREÇOS BAIXOS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Duas companhias importadoras do café reduziram em quatro centavos os preços de venda em grosso, apresentando com o objetivo de provocar uma queda no preço de café cru da América Latina. A "Maxwell House", ao anunciar a redução, disse que a medida não é reflexo do preço do café em grosso, mas sim do preço do café em grão. A casa "Old Judge", de Saint Louis, Missouri, por outro lado, ao anunciar a redução, disse que abriga a esperança de que o café cru baixará também de preço.

É FANTÁSTICO

FASANELLO

SABADO VENDEU NOS "CASSICOS"

19542 com 2 milhões

AVENIDA, 110

AVENIDA, 147

Churchill, o estrategista da campanha eleitoral

O ex-primeiro ministro interrompe as suas férias e parte para Londres — O Partido Conservador e as eleições de 23 de fevereiro próximo

LONDRES, 11 (U. P.) — A data das eleições inglesas permaneceu em segredo durante mais de sete horas, ontem, depois de ter sido anunciada. Com efeito, o primeiro ministro, Atlee, entregou o comunicado à imprensa às 17 horas, mas com a condição de só ser divulgado às 24.30 horas. Os correspondentes de imprensa e rádio protestaram, mas o gabinete recusou-se a discutir os motivos da sua atitude. Ao que se sabia, até agora, o embargo só foi levantado no dia seguinte, quando o jornal de Frankfurt publicou às 19 horas (hora de Londres) a notícia transmitida pelo seu correspondente londrino.

PONTO DECISIVO DA HISTÓRIA

LONDRES, 11 (U. P.) — O jornal conservador "Daily Telegraph" disse que as eleições de 23 de fevereiro "podem se tornar o ponto decisivo da nossa história nacional. Se o socialismo consegue triun-

far, passaremos da condição rotineira da experiência para um sistema rígido e que englobaria tudo". Acrescentou que agora o país tem oportunidade de corrigir o seu grande erro, "quando, sem pejo, imporemos um grande valor nacional". Churchill, o trabalhista "Daily Herald" disse que as eleições "provavelmente constituirão uma luta acirrada, porque a bancarota política do Partido Conservador leva-o a depender de ataques céticos, com o propósito de desacreditar os seus trabalhos". O "Times", conservador moderado, declarou que as eleições "decidirão se, na próxima etapa, a reabilitação britânica será estudada por um governo conservador ou trabalhista". Acrescentou que não há contraste marcante entre Atlee e Churchill, como entre o branco e o preto, e que isso é desorientador. Disse ainda que do mesmo modo que o Partido Conservador anunciou o propósito de manter e ampliar as medidas de caráter social, o Partido Trabalhista se prontificou a utilizar métodos democráticos para sustentar a liberdade democrática.

CHURCHILL EM AÇÃO

LONDRES, 11 (INS) — Informa-se que o ex-primeiro ministro Winston Churchill dispõe-se a terminar suas férias na ilha portuguesa da Madeira, com o fim de regressar a Londres, e colaborar na formula da estratégia da campanha, que o partido Conservador se propõe desenvolver, em relação às eleições gerais marcadas para 23 de fevereiro.

Apanhado o menor pelo laço

SOCORRIDO NO MEYER. FOI DEPOIS REMOVIDO PARA O H. P. S.

Quando pedalava a bicicleta de sua propriedade nas proximidades da rua Julio Furquim, foi colhido por um auto-lotação o menor Maurício, de 16 anos, filho de Fernando Cunha Rodrigues, morador na rua Professor Valadarez, 238.

Levado para o Dispensário do Meyer, aí constatou o médico que havia sofrido fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações. Pensado foi a seguir removido para o H. P. S.

O motorista culpado conseguiu fugir, tendo tomado a fuga.

do fato as autoridades do 18.º Distrito.

DR. DEODILDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORA

Casa: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3390

A FRANÇA A RUI BARBOSA

A ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE DIREITO CRIMINAL, EM PARIS, VAI HOMENAGEAR A MEMÓRIA DO INSIGNE BRASILEIRO

PARIS, 11 (U. P.) — Em fins de janeiro, far-se-á uma homenagem póstuma a Rui Barbosa, o grande jurista e estadista brasileiro, solenemente, em Paris. Essa cerimônia, organizada pela Sociedade de Legislação Comparada, sob os auspícios da Associação Internacional de Direito Criminal, será presidida pelo prof. Jules Basdevant, presidente do Tribunal Internacional Permanente de Justiça, e pelo prof. R. G. Cassin, vice-presidente do Conselho de Estado.

Quatro breves comunicações serão feitas, durante, cada uma delas, 15 minutos: 1) sobre Rui

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor de Direito Público Internacional, da Faculdade de Direito de Paris, e ex-secretário da delegação brasileira à Conferência de Haia, em 1907;

4) sobre Rui Barbosa, o estadista, político, por Paulo Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros e um dos diretores do jornal "O Estado de São Paulo".

Barbosa e o Direito Privado, por R. David, professor de Legislação Comparada da Faculdade de Direito de Paris; 2) sobre Rui

Barbosa como jurista criminal, por Jacques B. Berzoz, advogado no Tribunal de Apelação; 3) sobre Rui Barbosa e as Conferências Internacionais de Paz, pelo dr. Stello, professor

E. C. "A MANHÃ" X PARAMES, NO CAMPO DO MANUFATURA — Domingo próximo, será realizada a peleja entre os quadros representativos do E. C. A MANHÃ x Parames F. C., na excelente praça de esportes do Manufatura. Na preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes. Às 13 horas, partirá a condução especial da portaria deste jornal. Na arbitragem, funcionará o sr. Angelino Medeiros.

MIRIAN AMEAÇA LIDIA

Associação Esportiva Rian

ASSEMBLEIA GERAL
A A. A. Rian convoca os seus associados para a assembleia geral a realizar-se no dia 30 de janeiro de 1950, à rua São Cristóvão n.º 154, às 20 horas. O assunto principal da assembleia será a eleição da diretoria para o período do ano de 1950.

A MANHÃ

no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 12 de janeiro de 1950

NÚMERO 2.587

Um empate que valeu por uma vitória

Após estar perdendo pela contagem de 4x1, o Americano Olímpico conseguiu empatar com o São Bento E. C. em seus domínios e só não o venceu porque o juiz não quis — 5x5, a contagem final — Quadros e marcadores — Outras notas



O aguerido esquadrão do Americano Olímpico, que após estar perdendo por quatro a um, conseguiu empatar com o São Bento E. C.

Uma assistência das mais numerosas, compareceu domingo último, ao gramado do São Bento E. C., na localidade fluminense do mesmo nome, para assistir o encontro amistoso que ali foi travado entre os fortes conjuntos do clube local e do Americano Olímpico.

RESULTADO INJUSTO
A peleja em si, agradou. Teve um desenrolar brilhante e movimentado, sendo altamente disputada, mormente nos minutos finais, quando os jogadores buscavam a todo custo a vitória final. Também, no setor disciplinar, foi dos melhores. Só o resultado final é que julgamos injusto.

4 x 1, NA PRIMEIRA FASE
Entrando em campo, dominado pelo cansaço da longa viagem e

pelo nervosismo, a equipe visitante deixou-se envolver pelas linhas contrárias que facilmente conseguiram uma vantagem alarmante na primeira fase. O marcador foi inaugurado aos 15 minutos por intermédio de Faria, ao cobrar uma penalidade da altura da linha média dos visitantes. Chargado irregularmente por Daniel, Courts não pôde deter o balaço de ouro que se aninhava facilmente no fundo de sua rede. Falhou o juiz ao validar a falta de minutos após, mas não houve chance de infelicidade consiga o segundo tento dos locais, ao ser reiniciada a contagem, Caruana conquista o primeiro "goals" dos visitantes. Daniel aos 35 e 42 minutos respectivamente, conquista o terceiro e quarto tento dos locais

terminando assim, a primeira fase com o escore de 4 x 1, a favor do São Bento.

REAÇÃO NA ETAPA FINAL
Para o período final, atemorizados com o pensamento da derrota que parecia eminente, os companheiros de Walter, em brilhante reação, transformaram num empate de 5x5, aquele berrante escore de 4 x 1. Dois tentos seguidos de Celenho, deram animo ao conjunto de "Marias da Graça", e se não fora o erro do juiz ao invalidar um legítimo tento de Zé Crôulo, a estas horas, os "alvi-ans" de São Bento, estariam provando o amargor de uma estonteante derrota. Os tentos na fase complementar, foram conquistados por Celenho (2), Caruana e Zé Crôulo, para o quadro dirigido por Cristodolmo, e o dos locais por Daniel, ao aproveitar uma bola que lhe sobrou, depois de uma "escrimagem" na porta da área dos visitantes. Como se vê, foi uma reação brilhante, e este empate, tem o sabor de uma vitória.

QUADROS E JUÍZ
Os quadros, jogaram assim constituídos: — **AMERICANO OLÍMPICO:** — Courtz, Jai e Leiteiro; Zé, Ardi e Manoel; Caruana, Walter, Zé Crôulo, Celenho e Zé da Bala; S. BENTO E. C.: — Maia, Ernesto e Dico; Noquinho, Bené e Fernando; Padaria, Adelino, Daniel, Tantan e Pavão.

A direção do encontro esteve a cargo do sr. José Joaquim de Castro, que teve uma atuação bem desastrosa.

OS MELHORES
No quadro local, destacamos

os nomes de Bené, Noquinho e Daniel. Padaria, muito embora um tanto perigoso, não evidenciou o cartaz da linha Auxiliar, todos atuaram com altos e baixos, não pondo em jogo, a classe que possuem, aparecendo somente, o trabalho de Manoel, Celenho, Caruana e Zé Crôulo, no segundo período da luta. Leiteiro no mesmo plano da fase inicial.

A PRELIMINAR
Na partida disputada preliminarmente entre os quadros de aspirantes dos dois clubes litigantes, terminou com o placard inalterável.

PRESENTE NOSSA REFOR-TAGEM

Junto a grande caravana que acompanhou o quadro do Americano Olímpico, embarcou um companheiro nosso que, foi alvo de grande atenção não só por parte da diretoria do clube local, como também dos visitantes.

FUTEBOL EM VASSOURAS

Na peleja em benefício de Rogerio e Chumbo

O Fluminense F. C. conseguiu brilhante triunfo ante o Portela A. C., campeão da Liga Vassourense — Tim formou na meia-esquerda "tricolor" — Em grande forma o "Expressinho" — Um agradecimento

VASSOURAS, 11 (De Hélio Lacombe, especial para A MANHÃ) — Constatou-se um acontecimento esportivo, a peleja inter-municipal travada nesta cidade, entre a equipe do Portela A. C., campeão da Liga Vassourense, e o treinador do Botafogo de

Ribeirão Preto, Tim formou na meia-esquerda, do Fluminense. **SENSACIONAL VITÓRIA DO "EXPRESSINHO"**
O quadro de aspirantes do Fluminense, campeão invicto de sua categoria, prestando contra os aspirantes do Portela, venceu facilmente, e pela contagem de 7 x 0. Desta maneira, continua o Expressinho fazendo "miserias", e ostentando seu título de invicto.

AS DUAS EQUIPES VENCEDORAS
Os dois quadros do Fluminense assim formaram: **AMADORES** — Roberto, Nati e Nenem.

se, e o treinador do Botafogo de Ribeirão Preto, Tim formou na meia-esquerda, do Fluminense.

A segurança intermediária do Fluminense de Vassouras, formada por Antônio, Polaco e Bereco

Realizou-se finalmente no último domingo no campo do Olaria A. C. o anunciado FLA-FLU da Vila da Penha entre os Independentes da Vila da Penha F. C. e o Vila da Penha F. C. em disputa da rica taça "Severino Mendes da Rocha", e a supremacia da localidade da Vila da Penha. As 18 horas com a presença do sr. Severino Mendes da Rocha foi iniciado este grande prêmio onde notava-se grande ansiedade nos fãs dos clubes disputantes que torciam pela vitória de seu clube. Aconteceu porém que os Independentes iniciaram firmes na partida atacando sempre a meta de seu adversário, procurando com a sua tática cansar a defesa do mesmo, que de pouco em pouco deixava-se cair de cansaço, abrindo o bico em campo onde aproveitavam-se os Independentes nos primeiros trinta minutos de jogo assinala-

Tentou assassinar a companheira
SURPREENDEU-A, DE MADRUGADA, COM OUTRO HOMEM
Vivem maritalmente, há algum tempo, o trocador de ônibus Valdemar de Souza, de 33 anos, e Nilda, de 21, ambos solteiros, residente em casa em uma casinha da Baía da Glória. Os dois, porém, não gozam de perfeita tranquilidade, isso porque o rapaz nutre pela mulher um profundo ódio. Ultimamente, passou a desconfiar de sua honestidade, resolvendo espioná-la.

EM VOLTA REDONDA
O Siderurgica empatou com o Minas
O clube de Barra Mansa conseguiu um empate honroso ante o seu adversário de Volta Redonda — Quadros que jogaram — Uma demonstração de atletismo

RURGICA A. CLUBE — Lavaca; Xixico e Maia; Luiz, Camilo (Pe-lunco) Anísio; Querino, Roldão, Paulo, Baiano, (Ruy) e Sardinha. Antes de iniciar a partida de futebol houve uma demonstração de "Atletismo" pelos atletas do Siderurgica, — D.M.M., — Acilária, — e 8 de Maio F. Clube. Ao término do Pavilhão Nacional, formaram todos atletas e entoaram em conjunto com a banda de música "Lira Musical Santa Cecilia", o Hino Nacional. Durante o desenrolar das partidas, que foram arduamente disputadas, arborizaram com seu vasto repertório a banda de música "Lira Musical Santa Cecilia".

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Decisões tomadas na reunião de ontem

O Tribunal de Contas realizou, ontem, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho, mais uma sessão de trabalho de caráter decisório. O Tribunal de Contas realizou, ontem, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho, mais uma sessão de trabalho de caráter decisório.

CONSIDERADOS EM DELITO
O Tribunal julgou em delito o Coletor Federal Interino de Sarapuí, Estado de São Paulo, Alípio de Paula Araújo, pela quantia de Cr\$ 33.376,00, proveniente de percentagens extrínsecas a mais e de selos encontrados a menos, fixando-lhe o prazo de 30 dias para o seu recolhimento aos cofres públicos, acrescidos das juros de mora. Esta decisão foi tomada no processo de tomada de contas de João Baptista.

RECUSO
O Tribunal resolveu não tomar conhecimento do recurso interposto pelo SESE, pedindo reconsideração de duas de suas decisões anteriores, que consideraram anulada a autarquia, marcando-lhe o prazo para prestar as suas contas perante o mesmo Tribunal. Todas os ministros foram unânimes em aprovar parte da proposta do Procurador Cunha Melo, no sentido de que o Tribunal não tomasse conhecimento do recurso, por julgá-lo intempestivo. Votaram pela concessão aquela entidade do prazo improrrogável de 8 dias para enviar as suas contas ao Tribunal do Ministério João de Loureiro, Rogério de Freitas e Vidal da Fontoura, tendo o Ministro Bueno Brandão votado pelo prosseguimento do processo, sem mais prorrogação de prazo e o Ministro Ernesto Claudino, pela proposta integral do Procurador, inclusive a suspensão do Presidente da Autarquia.

ORÇAMENTOS DAS AUTARQUIAS
O Procurador Cunha Melo dirigiu ao Presidente do Tribunal de Contas uma representação, no sentido de que o Tribunal não tomasse conhecimento do recurso, por julgá-lo intempestivo. Votaram pela concessão aquela entidade do prazo improrrogável de 8 dias para enviar as suas contas ao Tribunal do Ministério João de Loureiro, Rogério de Freitas e Vidal da Fontoura, tendo o Ministro Bueno Brandão votado pelo prosseguimento do processo, sem mais prorrogação de prazo e o Ministro Ernesto Claudino, pela proposta integral do Procurador, inclusive a suspensão do Presidente da Autarquia.

JULGAMENTOS CONVERTIDOS EM DILIGÊNCIA
Foram convertidos em diligência os julgamentos dos processos relativos às tomadas de contas do Administrador da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, exercício de 1948, do Presidente da Caixa de

Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, no mesmo exercício, do Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais, e do Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos dos Estados de Pernambuco e Alagoas, a fim de serem enviados os elementos necessários ao exame dos referidos processos, nos termos das normas peculiares já indicadas pelo Tribunal. O prazo para cumprimento destas diligências foi fixado para as duas primeiras entidades em 30 dias, e para a última em 60 dias, contado do recebimento da comunicação.

Também para complemento das instruções dos respectivos processos, foram convertidos em diligência os julgamentos das contas do Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, exercício de 1947, do Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais, no mesmo exercício, e do Rector da Universidade da Bahia, exercício de 1948, ficando marcado o prazo de 60 dias para cumprimento da decisão do Tribunal.

O subdelegado matou os desordeiros
DUPLO HOMICÍDIO EM QUEMADOS

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na porta de um cinema de Queluzados, um soldado de polícia advertiu duas raparigas que ali se encontravam em atitude imoral.

Três conhecidos desordeiros, João Nascimento Veloso, Sebastião Cesar e Pedro de tal, acharam de tomar a defesa das mulheres e, agredindo o policial, tomaram-lhe o revolver e o sabre. O soldado fugiu, encaminhando-se para a subdelegacia local, narrando o ocorrido ao subdelegado Abdon de Almeida que, imediatamente rumou para o cinema.

Atropelado pelo caminhão

Ontem, pela manhã, na rua 24 de Maio, em frente a estação Silva Freire, foi colhido pelo caminhão chapa 6-49-81, o operário Abílio Moura, residente no morro da Cachoeirinha, s/n.º. Sofreu a vítima fratura dos ossos das pernas, sendo forte contusão craniana, sendo em estado grave, internado no H. P. S. logo após receber curativos de emergência no Posto de Assistência do Méier. O motorista conseguiu evadir-se, tendo o comissário Lago, de plantão na Delegacia do 22.º D.P., registrado a ocorrência.

Tentou assassinar a companheira

SURPREENDEU-A, DE MADRUGADA, COM OUTRO HOMEM

Vivem maritalmente, há algum tempo, o trocador de ônibus Valdemar de Souza, de 33 anos, e Nilda, de 21, ambos solteiros, residente em casa em uma casinha da Baía da Glória. Os dois, porém, não gozam de perfeita tranquilidade, isso porque o rapaz nutre pela mulher um profundo ódio. Ultimamente, passou a desconfiar de sua honestidade, resolvendo espioná-la.

Ontem, de madrugada, disse que ia sair para o trabalho. No entanto, escondeu-se, ficando a vigiar sua residência. Deixou a pouco quando Nilda penetrou seu quarto. Antônio, de tal, operário, desempregado, Valdemar, de farda em punho, invadiu a casa, atirando-se contra Nilda, em quem desferiu diversos golpes. Vendo-a caída, ensanguentada, voltou-se para Antônio. Este, porém, com incrível agilidade, saltou pela janela, ganhando a rua. Valdemar, aos gritos da jovem, acorreu, ao mesmo tempo que Valdemar desaparecia do local, tomando rumo ignorado. Requiridos socorros do hospital Gerônimo Vargas, uma ambulância foi buscá-la para aquela localidade, onde deu a entrada em estado grave. A infeliz recebeu ferimentos em número de cinco, nas pernas, no abdome e nas costas. As autoridades de Duque de Caxias tiveram conhecimento do fato, estando em diligência para capturar o agressor.

MAIS OUTRA

A enfermeira da Policlínica de Botafogo, Maria de Lourdes Fernandes, de 32 anos de idade, solteira, residente a rua Paulo Barreto, n.º 51, desgozosa da vida, ingeriu certo tóxico, sendo por isso recolhida em estado grave ao H. P. S.

Em poder da infeliz, foi encontrado o seguinte bilhete: "Ao meu irmão Assis. — Declaro que minha casa será sua casa eu deixo de existir".

A candidata do E. C. Bandeira voltou a fazer nova descarga — Lidia Bussoli, porém, confia em seus cabos eleitorais — Presente a Rainha do Manufatura — As colocações até a apuração do torça-feira



A Rainha do Manufatura, cumprimentando Lidia Bussoli, lider em nosso concurso, ladeada por inúmeras esportistas e companheiras de redação

Terça-feira em nossa redação, foi realizada mais uma apuração do concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador de 1950. Voltou Mirian Marino a fazer outra grande descarga, apresentando mesmo 2.120 votos, passando agora a ameaçar Lidia Bussoli que ainda manteve a liderança.

VOTOS DE UMA "FAN" DO INGA
Iza Monção, a candidata do Ma-

nufatura, recebeu 29 votos de uma "fan" do Inga, em Niterói. Trata-se da srta. Maria Beatriz Faria, que assim incentiva a candidata do "industrialismo".

LEA SILVA CONTINUA NA "SORDINA"
A simpática candidata do E. C. Alessio não compareceu. E a turma estava comentando, dizendo que a "parota" do clube da Saúde vai fazer uma surpresa.

AS COLOCAÇÕES ATÉ A APURAÇÃO DE ONTEM
De acordo com a apuração realizada ontem em nossa redação, ficaram assim as colocações:

PARA MADRINHINA:

Lugares	Votos
1.º — Lidia Bussoli	2.120
2.º — Mirian Marino Silva	5.625
3.º — Leila Silva	3.301
4.º — Alice D. Silva	3.301
5.º — Adelade do Carmo	782
6.º — Alda Reis	745
7.º — Guairá da Silva	470
8.º — Laura Ferreira	294
9.º — Julia Pinheiro	93
10.º — Léia Fonseca	84
11.º — Mercedes Francisco	73
12.º — Iza Monção	60
13.º — Maria J. Moraes	34
14.º — Solange de Machado	34
15.º — Nilda Viana	30
16.º — Neide Carvalho	27
17.º — Luíza Liberto	25
18.º — Lidia D. Silva	25
19.º — Dina Ferreira	21
20.º — Zaira dos Santos	21
21.º — Lida Tavares	17

PARA "FAN"

Lugares	Votos
1.º — Nilo da Conceição	8.176
2.º — Vavá	5.625
3.º — Wallace Alessio	3.301
4.º — Jorge Ferreira	782
5.º — Edgar de Medeiros	782
6.º — S. C. Silveira	745
7.º — Moacir Silveira	470
8.º — Joaquim de Oliveira	294
9.º — Norival Carvalho	93
10.º — Damiano Mattias	84
11.º — Valtir Bruno	73
12.º — Levi	60
13.º — João Correia	34
14.º — Angelino Medeiros	30
15.º — Hélio Pereset	30
16.º — Damião Coelho	27
17.º — Nilton	25
18.º — Marroco	25
19.º — Bené Ferreira	21
20.º — Valdir Machado	21
21.º — Nodinho	17

CLUBE:

Lugares	Votos
1.º — Remo F. C.	8.176
2.º — E. C. Bandeira	5.625
3.º — E. C. Alessio	3.301
4.º — Nova Alca F. C.	782
5.º — E. C. Caminho	782
6.º — E. C. Cajalva	745
7.º — Concórdia F. C.	470
8.º — Unidos do Catete E. C.	294
9.º — E. C. União	93
10.º — Flamengo Suburbano	84
11.º — Menção Lima F. C.	73
12.º — Manufatura F. C.	60
13.º — G. E. R. Bittencourt da Silva	34
14.º — A. A. Fortuaria	30
15.º — Adelfa F. C.	27
16.º — E. C. Barroso	25
17.º — S. P. F. C.	25
18.º — S. C. João	21
19.º — Atlético F. C.	21
20.º — Unidos do Caminho F. Clube	17

PRESENTE A RAINHA DO MANUFATURA
Esteve presente na apuração de terça-feira a Rainha do Manufatura, que aqui veio dar seu abraço a Lidia Bussoli, primeira colocada em nosso concurso.

Vencedor o Independente

Tombou o Vila da Penha por 5x1 na terceira partida da "melhor de três" — Os vencedores ficaram com a taça "Severino Mendes" e a supremacia local

Realizou-se finalmente no último domingo no campo do Olaria A. C. o anunciado FLA-FLU da Vila da Penha entre os Independentes da Vila da Penha F. C. e o Vila da Penha F. C. em disputa da rica taça "Severino Mendes da Rocha", e a supremacia da localidade da Vila da Penha. As 18 horas com a presença do sr. Severino Mendes da Rocha foi iniciado este grande prêmio onde notava-se grande ansiedade nos fãs dos clubes disputantes que torciam pela vitória de seu clube. Aconteceu porém que os Independentes iniciaram firmes na partida atacando sempre a meta de seu adversário, procurando com a sua tática cansar a defesa do mesmo, que de pouco em pouco deixava-se cair de cansaço, abrindo o bico em campo onde aproveitavam-se os Independentes nos primeiros trinta minutos de jogo assinala-

ram três lindos tentos, sem que o seu adversário conseguisse transpor a linha média porque a defesa dos Independentes, jogava firme e como queriam no centro do gramado e todos atentos para que não fossem mordidos pelo Jacaré que era o melhor atacante do Vila que sempre procurava mergulhar dentro da meta sem resultado.

No segundo tempo os Independentes marcaram ainda mais três tentos sendo um anulado e o Vila da Penha só conseguiu o seu tento de honra por intermédio de Osmar, e os tentos dos Independentes foram marcados por intermédio de Sarabulho 2, Vadinho 2, e Nacibe 1, terminando este com a vitória dos Independentes por 5 x 1. No Infantil venceu o Vila por 5 x 1, no Juvenil e Aspirantes empataram de 2 x 2.

O HUMAITA A. C. TEM SUA RAINHA — Das mais brilhantes, foi a festa de consagração da Rainha e Princesas do Humaita A. C., realizada no último sábado, e que contou com a presença do selecto quadro social do querido gremio, bem como inúmeros convidados e jornalistas desta Capital e de Niterói. Na foto aparecem Maria Alva, coroada rainha do Humaita, entre as principais Neli Martins e Carmelita Brito.

O HUMAITA A. C. TEM SUA RAINHA — Das mais brilhantes, foi a festa de consagração da Rainha e Princesas do Humaita A. C., realizada no último sábado, e que contou com a presença do selecto quadro social do querido gremio, bem como inúmeros convidados e jornalistas desta Capital e de Niterói. Na foto aparecem Maria Alva, coroada rainha do Humaita, entre as principais Neli Martins e Carmelita Brito.

Concorrerão, este ano, ao título de campeão dos Ranchos, no banho de mar a fantasia, no Posto 2, em Copacabana, no próximo dia 29, os famosos conjuntos carnavalescos: "Papeiras" e "Pacíficos de Botafogo"

MOMO 1.º E UNICO NOS MORROS DO ARRELIA E DA FORMIGA

Grandes homenagens esperam o Monarca da Folia — Engalanadas as Escolas de Samba "Floresta do Andaraí" e "Império da Tijuca" — No cortejo de Sua Majestade as reportagens da MANHA e de "A Noite" — Presença a Folia Brasileira das Escolas de Samba

Dando uma soberba demonstração de sua importância, o Imperador S. M. Rei Momo 1.º e Único, o soberano da folia, após ter visitado domingo último as Escolas de Samba "Aprendizes de Lucas" e "Imperio Serrano", voltará a visitar hoje a noite, mais duas filiais da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

NO MORRO DO ARRELIA
Continuando sua série de visitas às Escolas de Samba, que vivem sob a bandeira da F.B.E.S., o monarca da gaudiosa, que há 17 anos impera nos ranchos cariocas, subirá hoje o morro do Arrelia, onde se encontra instalada a sede da E. S. "Floresta do Andaraí". A querida escola de samba, que tem como compositor, o sambista Maciel Lopes, preparou com carinho, uma grande recepção para S. M. Rei Momo 1.º e Único e seu cortejo de fiéis vassallos.

IMPACIENTES OS "BROTINHOS"
Sabedores da visita de S. M. Rei Momo 1.º e Único, aqueles moços, os "brotinhos" da Escola de Samba "Floresta do Andaraí", estão impacientes, esperando a hora da chegada do único imperador da folia, para juntamente com ele, calarem no samba.

E AS "BALZAQUANAS"?
Também as "balzaquanais", como os "brotinhos", já não podem mais esperar a hora da chegada de Deus da Pandegolândia, pois, com a chegada do único imperador do morro do Arrelia, em tão saudáveis da noite de hoje.

NO IMPERIO DA TIJUCA
Após deixar o morro onde está localizada a sede da E. S. "Floresta do Andaraí", S. M. Rei Momo 1.º e Único, e seu séquito rumará com destino ao morro de samba da E. S. "Império da Tijuca", que também, lhe preparou uma carinhosa recepção.

TAMBÉM OS "BROTINHOS" E "BALZAQUANAS" DA TIJUCA
Também os "brotinhos" e as protegidas da Balza, residentes na Tijuca, aguardam com impaciência a hora da chegada do único soberano da folia e seu séquito real, para se acabarem na gaudiosa.

PRESENTE A NOSSA REPORTAGEM E A F.B.E.S.
Na pessoa de um companheiro nosso e do presidente da entidade, estarão presentes a estas visitas de S. M. Rei Momo 1.º e Único o nosso matutino e a Federação Brasileira das Escolas de Samba, respectivamente.

TAMBÉM A REPORTAGEM DE "A NOITE" E RADIO NACIONAL
Também a reportagem de "A Noite" e da Rádio Nacional, estarão presentes, na pessoa do nosso confrade, Pilar Drummond.

Banda Portugal

Recebemos da diretoria da Banda Portugal, o seu permanente social para as festividades do ano em curso. Gratos.

Tabletazo

Regulariza os Intestinos

Argentino F. C.

O grêmio de Cascadura fará realizar hoje em seus amplos salões uma piramidal batelha de confeite, em homenagem ao Departamento Feminino, das 21 às 24 horas.

EM RAMOS E COPACABANA

EMPOLGANDO OS FOLIOES



PAGINA 12

RIO, QUINTA-FEIRA, 12-1-1950 — A MANHA

A QUIMICA BAYER NO SALGUEIRO



Permanece ainda bem viva na memória dos sambistas do morro do Salgueiro, a visita feita pelo coronel Frederico Trota, da "Química Bayer", que em dias que antecederam a Parade de São Silvestre, fora levar o seu abraço de cordialidade aos batuqueiros que fazem parte da vice-campeã do carnaval carioca de 1949 e uma das mais pujantes filiais da Federação Brasileira das Escolas de Samba. No clichê acima, vemos o coronel Frederico Trota, que por sinal, é também presidente de honra da maior entidade do samba no Brasil, ao lado de sua digníssima esposa, acompanhada de funcionários da "Química Bayer", ladeados por pastores da famosa Escola de Samba, onde "Manoel Macaco", é um dos maiores.

Os tradicionais banhos de mar a fantasia que serão realizados em Ramos e no Posto 2, em Copacabana — Várias tribos de índios e inúmeros blocos e ranchos comparecerão a estes monumentais espetáculos — Convidado o general Mendes de Moraes — Também estará presente S. M. Rei Momo 1.º e Único — Apoio integral da A.C.C., "A Noite", Rádio Nacional e F.B.E.S. — Detalhes



O bloco do Astória F. C., que no desfile do ano passado conquistou a primeira colocação em sua categoria. Dia vinte e nove, estará novamente no Posto Dois, a turma do Catumbi, visando repetir, o feito anterior

DEVEIAS INSCREVER-SE NO REGISTRO
O grande interesse que vem despertando no meio dos folioes cariocas, os tradicionais banhos de mar a fantasia, que anualmente o nosso matutino faz realizar nas praias de Ramos e de Copacabana.

DIÁ 22 EM RAMOS
Já no próximo dia 22, por iniciativa nossa, com o apoio da A. C. C., "A Noite", Rádio Nacional e o comércio local, será realizado o banho de mar a fantasia na Praia de Ramos.

"ÍNDIOS GUARANIS" E VÁRIOS BLOCOS
Para quem já assistiu um dos tradicionais banhos de mar, não constitui novidade, ver mais uma vez, os inúmeros blocos, Escolas de Samba, cordões, etc., que participam ali, estarão alegando o ambiente festivo, porém, uma novidade existe, e esta é, a grande tribo de "Índios Guaranis", de Marechal Hermes, que comparecerá "au grand complet".

LIDER CLUBE
Além do Ramos F. C., cujo bloco não perde um desses banhos de mar, teremos ainda a presença do Líder Clube, que estará representado pela "Ala dos Líderes", que comparecerá com vistosos fantasias de papel.

EM COPACABANA, NO DOMINGO SEGUIENTE
Após o banho de mar em Ramos, teremos no domingo imediato, ou seja, no dia 23, a realização de um outro grande banho de mar, na mais linda praia do mundo que, como todos sabem, é uma iniciativa nossa, e conta também com o apoio da A. C. C., "A Noite" e o comércio local.

COM A PRESENÇA DE S. M. REI MOMO 1.º E UNICO
Um fato bem interessante que por certo virá alegrar os inúmeros folioes que ali estarão presentes, é que S. M. Rei Momo 1.º e Único, comparecerá trazendo um "big" "maillor" Bikini.

CONVIDADO O PREFEITO DA CIDADE
Como sempre acontece em todas as nossas iniciativas, o prefeito da cidade, general Angelo Mendes de Moraes, já foi convidado e no dia 22, estará presente para dar o primeiro banho de mar a fantasia, ao tão esperado banho de mar.

VÁRIOS BLOCOS E RANCHOS
Neste banho de mar, contaremos também com a presença de vários blocos, ranchos e cordões, entre os quais, podemos mencionar o Astória F. C., que no ano passado, conquistou a primeira colocação no concurso dos blocos, o Unidos da Lapa, que obteve a classificação imediata, ou seja, o vice-campeão, o rancho Pacíficos de Botafogo, que também, em sua categoria, laureou-se com o título de campeão, e muitos outros.

MUITA ANIMAÇÃO NO ASTÓRIA F. C.
A animação que reina entre os componentes do querido clube de Catumbi, é contagiante. Cesar Teixeira, vice-presidente daquele clube, e principal organizador do bloco, espera conquistar novamente o título de campeão, e para isso, conta com o trabalho de seus auxiliares. Também os "brotinhos" e "balzaquanais" do Catumbi, esperam ficar com o título de bi-campeão do banho de mar no Posto 2.

TAMBÉM NO UNIDOS DA LAPA
Muito embora reconhecendo que terão pela frente blocos de elite, da categoria, Orlando de Souza Lima, Reinaldo e Helvio Tinoco, não esconhem seus desejos de ver as cores do bloco da rua Joaquina, sua, laureadas com a vitória final.

VÁRIOS CONCURSOS
Nesse sensacional desfile, serão disputados os seguintes títulos, de campeões:

- Escolas de Samba;
- Ranchos;
- Blocos;
- Grupos;
- Clubes Carnavalescos e Fantasias Individuais.

A todos os concorrentes serão conferidos diplomas de honra, e exemplo dos anos anteriores.

CORETOS E ALTO-FALANTES
Vários coretos serão armados, na orla da praia, mais ainda do número de alto-falantes serão instalados no trajeto da Avenida. Afiançamos entre os Postos 1, 2 e 3.

TRIBO DE ÍNDIOS
A já promissora Tribo de Índios "Sangue de Tamara", composta por dois banhos de mar a fantasia, sob o nosso patrocínio, a exemplo do que aconteceu com o desfile do dia 31 de dezembro.

Prepara-se o Clube dos Fenianos para o Carnaval

Já contratados dois ótimos artistas, que são Segismundo Martins Jr. e Gastão Moggi — Um grande carnaval — Iniciados os trabalhos — Convidarão a imprensa especializada para assistir aos primeiros trabalhos



Segismundo Martins Jr. e Gastão Moggi, os artistas que foram contratados pelo Clube dos Fenianos

Uma das Sociedades Carnavalescas mais tradicionais de nossa capital, é sem dúvida alguma, o Clube dos Fenianos, haja visto, em seus arquivos, os inúmeros troféus e glórias que tem conquistado em carnavais anteriores.

ALMEJANDO UMA NOVA VITÓRIA

O querido clube carnavalesco, que tem as cores vermelho e branco, está almejando uma nova vitória no carnaval que se avizinha, e para tal, já deu início aos primeiros preparativos.

DOIS BONS ARTISTAS

Entre as primeiras iniciativas que foram tomadas para os próximos folguedos momescos, o Clube dos Fenianos, abriu concorrência para escolher os seus artistas. Nada menos de dez candidatos foram inscritos, tendo conseguido a preferência do clube, os artistas Segismundo Martins Jr. e Gastão Moggi, que com suas ótimas qualidades nas artes de escultura e cenografia, muito poderão fazer pelo aludido clube.

UM GRANDE CARNAVAL

Em palestra que mantiveram com a reportagem da MANHA, os laureados artistas, que venceram a concorrência dos Fenianos, têm um grande carnaval para apresentarem e encontram-se satisfeitos, pois, a diretoria do clube, vem lhes dando ampla liberdade, de ação, motivo pelo qual, esperam sair vitoriosos no carnaval que se avizinha.

INICIADOS OS TRABALHOS
Dando uma prova evidente de suas capacidades, Segismundo Martins e Gastão Moggi, aproveitaram a liberdade de ação que lhes é dada pela diretoria dos Fenianos, já iniciaram os trabalhos, e dentro de breves dias, convidarão a imprensa especializada, para assistir os primeiros trabalhos de pastas, escultura e cenografia.

Centro Esportivo de Amadores
Sábado próximo, será realizado nos amplos salões do Centro Esportivo de Amadores, um monumental baile, com o qual, o querido clube de Cavalcanti, homenageará a senhorita Valdícea Couto, candidata ao título de rainha do clube.

Para este baile, que contará com a animação de uma "big" até alta madrugada, ao nosso matutino foi enviado um atencioso convite. Gratos.

Os tradicionais festejos da praia do Flamengo

De iniciativa dos "Flamengos de Verdade", teremos este ano, mais uma vez a reatuação das tradicionais festividades que são realizadas, na Praia do Flamengo. Apreciação um pedido apresentado à Comissão Executiva do Carnaval de 1950, vem de autorizar a cessão de dois coretos, banda de músicos e iluminação. A grande festa será realizada, a 12 de fevereiro.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...
— Que o "Gedê", comeu muito no aniversário do Pompeia.
— Que há males que vêm para bem, o Manoel Santana, que o digam.
— Que o papagaio da "Imperio Serrano" ainda não falou. Dizem que comeu milho, se engasgou e ficou mudo.
— Que a Leda e Eiza, estão de parabéns pelo almoço.
— Que o "Cavaca", vai ficar na berlinda, por andar falando mentiras.
— Que ante a evidência dos fatos, o João Gomes, deve reconhecer o valor Imperial.
— Que desejam fazer desfilar em Cachambi, algumas Escolas de Samba, filiadas a certa entidade. Vai haver bode solto nos morros.
— Que uma diretora do "gigante do samba", só quer porta-bandeira que seja da família.
— Que o "preto-filho", da Lucas, está dando muita sorte.
— Que ultimamente, têm aparecido muitos amigos do sambista. Qual será o motivo?
— "PENUMBRA"

Carnaval aprimorado

A elegância, a arte e o apurado senso de conforto estão sendo empregos para que redundem num fato a ser comentado por muito tempo os bailes do pitoresco e agradável parque do Paissete da Tijuca durante os festejos de Momo.

Orientados por técnicos de visão moderna em decoração, cenografia, eletricidade e cavalheiros sociais habituados a organizarem reuniões festivas, os bailes de Carnaval que serão realizados em torno de lagos, jardins, alamedas e em ampla pista coberta e com arelação natural, marcarão época.

Hoje, o 8.º aniversário de fundação da A. C. C.

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS DE SÁBADO E DOMINGO NO HIPÓDROMO BRASILEIRO - ESTREANTES - O QUE VAI PELO TURFE

Programas para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro - Estreantes - O que vai pelo turfe

A estreia de Marcel L'Ollierou, o recém-contratado jogador oficial do Rio de Janeiro, acontece, domingo último, no Hipódromo da Gávea, montando Negro, desafiado a muita gente, deixando mesmo certa dúvida sobre a sua aptidão para a carreira. A aposta, contudo, o desafio, a demonstrar a sua pericia, dando o inesperado de uma carreira em que estreou nas novas pistas. A surpreendente desenvoltura apresen-

ta por Nero, animal que, dizem, tinha verdadeira ojeriza a pista de areia, e o encalçoamento em que se deu a estreia de Marcel L'Ollierou, a demonstrar a sua pericia, dando o inesperado de uma carreira em que estreou nas novas pistas. A surpreendente desenvoltura apresen-

tando por Nero, animal que, dizem, tinha verdadeira ojeriza a pista de areia, e o encalçoamento em que se deu a estreia de Marcel L'Ollierou, a demonstrar a sua pericia, dando o inesperado de uma carreira em que estreou nas novas pistas. A surpreendente desenvoltura apresen-



No flagrante acima vemos a facilidade com que Chaim derrotou Pisa Macio, Vigorista, Parker e Amigo do Povo no segundo páreo de sábado último no Hipódromo Brasileiro

O QUE VAI PELO TURFE

Apresentou-se mancha do tendão a equa Ronda que por esse motivo ficará afastada do "entrainment" durante longo tempo.

F. voz corrente nos meios carreadores que Oswaldo Feljo deixará a gerência do "Stud" Peloto de Castro onde vinha atuando com absoluto sucesso. A saída de Feljo do importante "stud" estaria ligada à entrada para essa importante coudaria, do irmão francês Marcel L'Ollierou. Para substituir Oswaldo Feljo consta que foram convidados Gabino Rodriguez e Tancredo Coelho.

Serão embarcados hoje para Petrópolis os animais: Falcão, Lenca, Pint, Embra, Cangaciro e Bizon.

todos inscritos na reunião de amanhã no Prado de Correas.

Todos os animais do "Stud" Peloto de Castro inscritos nas próximas corridas da Gávea serão dirigidos pelo irmão francês Marcel L'Ollierou, há pouco contratado para monta oficial dessa importante coudaria.

No cavalo Intrepido, pensionista do treinador Gonçalo Feljo foram aplicadas notas de fogo nos dois joelhos, pelo veterinário Aldo Rangel.

Os defensores da Jaqueta do sr. A. J. Peloto de Castro que se encontravam aos cuidados do treinador José da Silva, foram entregues ao seu colega João Coutinho com

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DAVIDA E VIGOR

exceção de Mágoa que deu entrada nas coxas de Oswaldo Feljo.

Foi adquirida pelo "Stud" Nova Era a equa Falcão, que, no entanto, continuará aos cuidados de Waldemar Costa.

Deverá seguir para Pernambuco o treinador Jorge Burlino, que vai exercer sua profissão no Hipódromo de Magdalena.

Encontra-se guardando o leite o treinador Eudacio Moreira.

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ - RIO, QUINTA-FEIRA, 12-1-1950

PAGINA 13

VAO ESTREAR NA GÁVEA

Nas próximas reuniões do Hipódromo da Gávea, deverão estreiar os seguintes animais:

1.º PARQUE DE DOMINGO
DEMOISELLE - feminino, castanho, São Paulo, Colimbe e herdeira de criação da fazenda São João e Graça, e propriedade do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes. Treinador: Alcebades D. Monteiro.

2.º PARQUE DE DOMINGO
GALIANI - masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Galon e La Astuta, de criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do sr. Jaime Santos e Gonçalo Feljo. Treinador: Gonçalo Feljo.

Irapuru é o favorito do páreo de encerramento da domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

- 1.º páreo - 1.500 metros - As 14,00 horas - Crs 28.000,00. Ks.
- 1.º Iltano, L. Rigoni 56
 - 2.º Rom Destino, O. Ulloa 55
 - 3.º El Campeador, A. Araújo 53
 - 4.º Arzonata, x x x 53
- 2.º páreo - 1.200 metros - As 14,30 horas - Crs 40.000,00. Ks.
- 1.º Iltano, L. Rigoni 55
 - 2.º Rom Destino, O. Ulloa 55
 - 3.º El Campeador, A. Araújo 53
 - 4.º Arzonata, x x x 53

Lutécia, Iliada, Itaim, Bozambo e Irapiranga, as prováveis montarias de Ulloa na sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SÁBADO

- 1.º páreo - 1.500 mts. - As 14,00 horas - Crs 40.000,00. Ks.
- 1.º Lutécia, O. Ulloa 55
 - 2.º Iliada, L. Rigoni 55
 - 3.º Zinzele, J. Mesquita 53
 - 4.º Lujan, P. Coelho 53
- 2.º páreo - 1.400 mts. - As 14,30 horas - Crs 30.000,00. Ks.
- 1.º Brown Roy, O. Fernandes 56
 - 2.º Iman, D. Ferreira 55
 - 3.º Alia, E. Silva 54

FAZ ANOS HOJE SATYRO ALVES DA ROCHA



Faz anos hoje Satyro Alves da Rocha, nome ligado intimamente à vida do jornalismo da cidade, onde atuou durante longos anos com dedicação, competência e honestidade, ocupando, sempre, postos de destaque, como chefe de redação, redator e secretário das mais brilhantes páginas da nossa imprensa. Chamado a dirigir o Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, Satyro Alves da Rocha, dentro do espírito que sempre pautou seus atos, renunciou todas as atividades na imprensa para se dedicar às suas novas funções, com a eficiência, competência e honra que sempre soube imprimir aos seus deveres funcionais.

As registramos o aniversário desse antigo e brilhante jornalista, o fazemos com a consciência tranquila de termos uma justa homenagem a um profissional competente e probo que sempre soube honrar os cargos que ocupou e a classe a que pertence. Ao Satyro o nosso abraço e as nossas felicitações.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR: Crs 1.500.000,00 PLANO 5

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 5.º prêmios

Prêmio	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º
1.º	0123456789	0123456789	0123456789	0123456789	0123456789
2.º	0123456789	0123456789	0123456789	0123456789	0123456789
3.º	0123456789	0123456789	0123456789	0123456789	0123456789
4.º	0123456789	0123456789	0123456789	0123456789	0123456789
5.º	0123456789	0123456789	0123456789	0123456789	0123456789

A corrida de sábado próximo em Cidade Jardim

1.º páreo - As 14,30 - 1.400 mts.

- 1.º Cipó 56
- 2.º Araba 56
- 3.º Ciclo 52
- 4.º Morcego 56
- 5.º Valados 52
- 6.º Graciosa 52
- 7.º Strop 52
- 8.º Betar 54
- 9.º Caracol 54

A CORRIDA DE DOMINGO PRÓXIMO NO HIPÓDROMO PAULISTANO

1.º páreo - As 14 hs. - 1.300 mts.

- 1.º Espadarte 56
- 2.º Jara 54
- 3.º Sunlight 56
- 4.º Chane 54
- 5.º Fittins Wing 54
- 6.º Dehassi 54

2.º páreo - As 14,30 - 1.400 mts.

- 1.º Granadairo 56
- 2.º Larcuso 54
- 3.º Jota 54
- 4.º Bill Kid 55
- 5.º Princesa do Oeste 54

3.º páreo - As 15 hs. - 1.400 mts.

- 1.º Gecopla 56
- 2.º Acadêmico 54
- 3.º Linda Dona 52
- 4.º Isicle 52
- 5.º Amilite 54
- 6.º Fraga (ex-Ariel) 50
- 7.º Alrore 50

4.º páreo - As 15,30 - 1.600 mts.

- 1.º V 56
- 2.º Jope 54
- 3.º Idolo 54
- 4.º Draga 54
- 5.º Jurubutu 54
- 6.º Edaciera 54

5.º páreo - As 16,10 - 1.200 mts.

- 1.º Bruxa 56
- 2.º Araguya 54
- 3.º Gracinha 54
- 4.º Guatambu 54
- 5.º Bohemia 54
- 6.º Loureiro 54
- 7.º Isaura 53

6.º páreo - As 16,50 - 1.300 mts.

- 1.º Coraça 54
- 2.º Zorral 54
- 3.º Casandra 54
- 4.º Padoca 54
- 5.º Chico Chila 54
- 6.º Borrachudo 54
- 7.º Indi 54
- 8.º Sentinela 54
- 9.º Relancina 54
- 10.º Ardenito 54
- 11.º Guçu 50

7.º páreo - As 17,30 - 2.000 mts. - Clássico Imprensa.

- 1.º Baritone 56
- 2.º Campeador 54
- 3.º Incito 52
- 4.º Ecopé 54
- 5.º Climax 54
- 6.º Lumiar 54
- 7.º Palaneto 52
- 8.º Alrore 52
- 9.º T. Imperial 52

8.º páreo - As 18,10 - 1.800 mts.

- 1.º Elair 56
- 2.º Albarcas 54
- 3.º Tapaju 54
- 4.º Cambi 54
- 5.º Cartucho 54
- 6.º Exemplo 54
- 7.º Lactaria 52

9.º páreo - As 18,50 - 1.600 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

10.º páreo - As 19,30 - 1.400 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

11.º páreo - As 20,10 - 1.200 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

12.º páreo - As 20,50 - 1.000 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

13.º páreo - As 21,30 - 800 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

14.º páreo - As 22,10 - 600 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

15.º páreo - As 22,50 - 400 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

16.º páreo - As 23,30 - 200 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

17.º páreo - As 24,10 - 100 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

18.º páreo - As 24,50 - 50 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

19.º páreo - As 25,30 - 25 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

20.º páreo - As 26,10 - 10 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

21.º páreo - As 26,50 - 5 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

22.º páreo - As 27,30 - 2 mts.

- 1.º Alecrim 56
- 2.º Flamor 54
- 3.º Glória 54
- 4.º Glória 54
- 5.º Glória 54
- 6.º Glória 54
- 7.º Glória 54
- 8.º Glória 54
- 9.º Glória 54
- 10.º Glória 54
- 11.º Glória 54
- 12.º Glória 54
- 13.º Glória 54
- 14.º Glória 54
- 15.º Glória 54
- 16.º Glória 54
- 17.º Glória 54
- 18.º Glória 54
- 19.º Glória 54
- 20.º Glória 54

- TODOS OS NÚMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CRS 250,00 -

6.211 PRÊMIOS - ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES - 6.211 PRÊMIOS

PASSEIO Copacabana TIJUCA

1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS

JEANETTE MacDonald
LLOYD CLAUDE
NOLAN-JARMAN, Jr.
LASSIE
LEWIS STONE

Sol da Manhã
TECHNICOLOR

OUÇA JEANETTE NA MAIS BELA ARIA DA "MADAME BUTTERFLY"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM QUINZEL CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE NO DIA 15 DE JANEIRO DE 1950

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Atirou uma panela na cabeça do filhinho

PRESA EM FLAGRANTE A MAE DESALMADA

No morro do Catumbi, num velho barracão anti-higiénico, número 68, reside a lavadeira Maria Heloisa da Conceição Rosa, de 34 anos. Vive ela maritalmente com Filomeno da Silva Porto, lavador de carros da garagem Continental. Maria Heloisa possui um casal de filhos, fruto de seu matrimônio com Ovelino Mariano de Matos. O garoto, que se chama Carlos Alberto e conta oito anos de idade, é bastante traquinas, como são as crianças

teruando a raiva de que estava possuída, lançou mão de uma panela esmaltada, alvejando-a contra a criança. Alvejando na cabeça, Carlos Alberto caiu ensanguentado.

PRESA EM FLAGRANTE

As pessoas que assistiram a estúpida cena, protestaram com veemência, tendo o vigilante do cemitério de Catumbi, Orlando Cruz, prendido Maria Heloisa em flagrante, conduzindo-a, juntamente com o menor, a testemu-



Maria Heloisa e seu filhinho Carlos Alberto. Ela não quis sustentar a panela que jogara a cabeça do garoto. Este, porém, fez questão de fazê-lo

sadas de sua idade. Por isso, é constantemente castigado pela mulher, que, às vezes, se torna violenta.

ATIROU UMA PANELA NA CABEÇA DO GAROTO

Ontem, à tarde, Carlos Alberto praticou uma peraltice qualquer. Isso indignou bastante a lavadeira, que procurou castigá-lo. O menor, porém correu para a rua. Ela não teve dúvida: ex-

nhia Barbara Maria da Conceição e a panela ainda suja de sangue, para a Delegacia do 14.º Distrito Policial, apresentando-a ao comissário Couto, que se achava de plantão. Essa autoridade determinou a lavatura do competente auto, o que foi feito pelo escrivão Ferreira.

NEGA O DELITO

Na Delegacia ouviram Maria Heloisa. Muito embora as testemunhas a acusassem fortemente, ela nega a autoria do delito. Diz que não é nenhuma desgraçada para castigar de maneira tão feroz seu filho. Este, ao fugir para a rua, caiu sobre umas pedras, ferindo-se. Correu, então, para junto do pai. Estava com a panela na mão, sendo essa a razão por que as testemunhas dizem ter sido esse objeto arremessado contra o petiz.

Maria Heloisa, que é uma mulher franzina, declarou que, há 8 anos, casou-se com Ovelino. Este, porém certo dia, resolveu abandoná-la, pouco tempo depois do casamento. Deixou-lhe 2 filhinhos, que vem criando com grande dificuldade. Há seis anos amasiara-se com Filomeno, que a vem ajudando regularmente, com o pouco que percebe como lavadeira de carros.

VAI SER SUBMETIDO A EXAME

O menor Carlos Alberto sofreu dois ferimentos regulares na cabeça, devendo ser submetido a exame de corpo de delito. Garoto esperto, confirma ele ter sua mãe lhe atirado a panela a cabeça.



num momento de irreflexão relata ao seu namorado alguns segredos profissionais da clínica onde ela trabalha, o que por pouco não custando sua própria vida.

Este papel, na realidade, o primeiro efetivamente dramático que Miss Lamour interpreta no cinema, servindo bem para demonstrar suas habilidades artísticas num dos mais difíceis gêneros da arte cênica.

No cast de "NUMA NOITE SOMBRIA" figuram ainda, ao lado de Dorothy Lamour e Dan Duryea, o simpático Sterling Hayden, vivendo a figura de um detetive de uma companhia de seguros.

SEVERA
POLIDOR PARA MÓVEIS E LAMBRIS
A venda em todas as casas.
PARA O INTERIOR:
Pedidos para rua Sete de Setembro, 75 - Loja - Rio de Janeiro

"MEU FILHO"

"Edward, My Son", peça de Robert Morley (que foi aquele impressionante Luiz XVI em MARIA ANTONIETA), o filme de Norma Shearer, lembramos? serviu de veículo para o novo filme de Spencer Tracy, com Deborah Kerr como "estrela". MEU FILHO é o título desse filme para nós - e o filme Metro o apresentará a seguir. George Cukor dirigiu MEU FILHO, cuja história é intensa, invulgar.

"NOIVOS" é bem dividida a produção mais espetacular de todos os tempos do cinema italiano. A direção de Mario Camerini empresta à obra aquela classe tão necessária para abordar um argumento tão edificante quanto "I PRO-MESSI SPOSI" de Alexandre Manzoni, obra de renome universal.

Grandes artistas tais como Gino Cervi, Dina Saccoli e Ruggero Ruggeri e milhares de "extras" compõem o "cast" desta joia autêntica da "sétima arte".

"NOIVOS" será exibido a partir do dia 30 nos cinemas PALACIO RIAN AVENIDA e EL DORADO.

"NOIVOS" é um filme inesquecível.

Rádio

TEATRO PELO RÁDIO

A Rádio Cruzeiro do Sul tem um programa dedicado às coisas do teatro e transmite, semanalmente, de um palco, uma peça que esteja sendo representada para o público. É curiosa realidade e de campo para observações interessantes e de inegável proveito. Uma delas vibra logo diante de nós. É a acentuada diferença de inflexão. Na peça irradiada, "Aconteceu naquela noite", de que só ouvimos o primeiro ato, os intérpretes, mormente a atriz que fez o papel de Laura, se não nos enganamos, Dea Selva, chegou a dar-nos a impressão de que ou mal sabia o texto ou não estava numa noite ins-pirada. As frases saíam apenas repetidas, sem o lastro do sentimento de interpretação, sem a humanização pelas rações emotivas que as situações provocam. Mas, eis uma pergunta: seria assim também para o público presente? A verdade é que, ao microfone, a inflexão pontual com a maior arma do artista. Os lábios passam a funcionar com mais precisão que a garganta. No palco, a inflexão já não atinge a esses virtuosismos, cabendo à garganta sua junção precipua, em aliança com os gestos, expressões fisiológicas e com a indumentária e movimento.

Não fosse a estática com sua tremenda zueira, a transmissão ganharia em agrado e mais prenderia o ouvinte. A peça, mesmo em sua forma teatral, não desencanta. Vezes há que certos movimentos ou entradas de figuras podem prejudicar o entendimento da cena, razão pela qual achamos que, quando assim se der, deve o locutor discretamente, esclarecer o sintonzador. Outro ponto importante é o da localização do microfone. Numa audição dessas, quando concebida com o desejo de realizá-la sob as melhores condições, tem-se que atender para os detalhes de acústica, de movimentação e posicionado dos intérpretes, e destes quais os que carregam o maior peso da encenação. Para isto é necessário que o responsável pelo programa assista à peça e a análise, antes de transmiti-la. De qualquer maneira, porém, essa audição da Cruzeiro do Sul tem o sabor da surpresa e dos contrastes e merece ser carinhosamente tratada.

MIGUEL CURT

Televisão no Brasil, este ano

FILADELFA, 11 (U.P.) — Completo equipamento para a primeira estação televisora sul-americana, a ser instalada em São Paulo, Brasil, foi embarcado no "Mormon" (N.Y.). As 24 toneladas de carga, incluem um estúdio completo de transmissão, bem como aparelhamento variado construído pela R.C.A. para as Emissoras Associadas.

A estação televisora será erguida no topo do edifício do Banco do Estado e a antena transmissora ficará a uns 150 metros do nível da rua.

Assis Chateaubriand, diretor das Emissoras Associadas afirmou que planeja iniciar a transmissão em fins de 1950.

NOTAS DOS PREFIXOS

No dia 12 de fevereiro, Oswaldo Elias, o popular "dr. Intelectual", realizará uma grande festa no Palácio Metropolitan. (Coliseu), apresentando uma programação variada, movimentada, com as estrelas e astros da música e do rádio-teatro da Rádio Nacional. O preço do ingresso será de 15 e 30 cruzeiros.

A Rádio Ministério da Educação vem apresentando todas as quartas-feiras, "Nossos Filhos" — um original programa de publicações, crítico por Darcy Evangelista e para o qual colaboram Geni Marcondes Grazieta de Salerno e outros. Hoje, às 13 horas, mais uma audição desse útil programa estará no ar, levando conselhos às mães de todo o Brasil.

Depois de amanhã, a Tupi apresentará, às 14 horas, o primeiro capítulo da novela "Quanto vale uma mulher". Trata-se de uma radiolocalização de Carlos Medina e terá como principais intérpretes Amélia Simões, Ribeiro Fortes, Hamilton e da Gomes.

"Conversa em família", programa que reúne Urbano Lóes, Sérgio de Oliveira e Raul Bruni, poderá ser ouvido às 22 horas e dez minutos de hoje, abordando, como sempre, assuntos de real interesse.

Diariamente, às 18,45 horas, a Emissora Continental leva ao ar "Resenha Esportiva Fluminense" — P.S.D. 19,15, — Música Romântica Brasileira: 19,25 — Rondos dos Cavaleiros: 19,30 — Notícias da Agência Nacional: 19,35 — Bazar de noivados: 19,40 — Convite à Literatura, de Sérgio D. T. Macedo: 19,45 — Recital com gravuras: 19,50 — Música, apenas música: 19,55 — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL

17,35 — Meditação: 18,15 — Transmissão do Rádio Vozes: 18,45 — Resenha do Ar: 18,50 — Onda Esportiva: 19,00 — Caravana Política — P.S.D. 19,15, — Música Romântica Brasileira: 19,25 — Rondos dos Cavaleiros: 19,30 — Notícias da Agência Nacional: 19,35 — Bazar de noivados: 19,40 — Convite à Literatura, de Sérgio D. T. Macedo: 19,45 — Recital com gravuras: 19,50 — Música, apenas música: 19,55 — Encerramento.

Ned C. Fahs será o Convidado de Honra do "Rádio do Mundo" que a Rádio Ministério da Educação irradiará às 20,30 horas.

Fahs é Adido Cultural Assistente do Embaixador Norte-Americano no Brasil e um autêntico das coisas brasileiras. Neste programa, Fahs terá oportunidade de analisar vários aspectos do intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, assim como as afinidades das culturas das duas maiores nações do hemisfério.

As 21 horas e 35 minutos, a Rádio Globo apresentará em mais um recital de melodias portenhas, a tática de Pinchito y Pastor, tendo como "crooner" Eduardo Inda.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL

10,30 — Rádio novela: 11,00 — Show de oito ou dez: 11,30 — Prog. da Esquina da Seda: 11,45 — Rádio Gouza: 12,00 — Rádio oportunidades: 12,30 — Enquanto o mundo gira: 12,55 — Reporter Esso:

Atropelamento é morte

No cruzamento das ruas Visconde do Rio Branco e Regente Feijó, cerca das 13 horas de ontem, o caminhão chapa 9-00-12, atropelou o russo Marcos Kongo, de 65 anos, solteiro.

Apresentando fraturas no braço, direito e na base do crânio, foi a vítima internada no H. P. S., onde faleceu pouco depois. O comissário Iraci Gomes, do 10.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

13,00 — Crônica da cidade: 13,05 — Novela: 13,35 — Gravuras: 17,00 — Informativo: 17,15 — Notícias e informações: 17,30 — Rádio novela: 17,45 — Gravuras: 17,55 — Cine revista: 18,10 — Gravuras: 18,25 — Faça o que eu mando: 18,30 — No mundo da bola: 18,45 — Rádio novela: 19,00 — Radiolampadas: 19,15 — Rádio novela: 19,30 — Agência Nacional: 19,40 — Viva a Marinha: 19,45 — Reporter Esso: 19,50 — Jôias da literatura: 19,55 — Comentários políticos: 20,05 — Alma do sertão: 20,15 — Orq. melódica: 20,25 — Operetas famosas: 20,35 — Reporter Esso: 20,40 — A noite informa: 20,45 — Rittmes da Panair no Ar: 09,30 — Informativo: 09,35 — Encerramento.

RADIO GLOBO

18,00 — Ave Maria: 18,05 — Disco: 18,10 — Theatrum: 18,15 — Ligeirinha: 18,20 — Jornal: 18,25 — As notícias do Ar: na presença de Luis Mendes: 18,30 — Sociais infantis: 18,35 — Tribuna Política: 18,40 — Folhas Solitas, com Alvaro Moreira: 18,45 — Intermisso Musical: 18,50 — Novela: 19,00 — A canção do dia, com Laurine Babo: 19,05 — Theatrum: 19,10 — Pinchito y Pastor, com Eduardo Inda: 19,15 — Jornal: 19,20 — Conversa em família: 19,25 — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCACAO

17,00 — O dia de hoje há muitos anos...: 17,10 — Música variada: 17,30 — Relevo da alegria, programa juvenil sob a direção de Geni Marcondes: 18,00 — Rádio-Jornal: 18,05 — Trechos de óperas: 18,30 — Brasil-Estados Unidos: 19,00 — Música para o dia: 19,30 — Notícias radiofônicas, da Agência Nacional: 19,40 — Músicas: 19,50 — Notícias mundiais da Unesco: 20,45 — Suplemento musical: 21,00 — Loureiros da música, transmissão com a DBC de Londres: 21,15 — Interlúdio: 21,30 — Convite à Literatura, de Sérgio D. T. Macedo: 21,40 — Recital com gravuras: 21,50 — Música, apenas música: 21,55 — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL

17,35 — Meditação: 18,15 — Transmissão do Rádio Vozes: 18,45 — Resenha do Ar: 18,50 — Onda Esportiva: 19,00 — Caravana Política — P.S.D. 19,15, — Música Romântica Brasileira: 19,25 — Rondos dos Cavaleiros: 19,30 — Notícias da Agência Nacional: 19,35 — Bazar de noivados: 19,40 — Convite à Literatura, de Sérgio D. T. Macedo: 19,45 — Recital com gravuras: 19,50 — Música, apenas música: 19,55 — Encerramento.

MESSIAS

- Verde tinto
- Verde branco
- Clarete
- Branco seco
- Murtelas, bco. doce
- Messias Rosé, seco
- Tinto (leve)
- Lacrima Cristi
- Porto Messias
- Dry Old Port
- Porto Quinado
- Messias Port
- Espumante Natural

Os vinhos Messias são grandes vinhos melhores não há

(VICE-VERSA)

RIO-CATAGUAZES

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automotriz
Símbolo de Conforto
Rápidos — Seguros
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13,30 hs. — Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5785 — Cataguazes: Av. Astolpo Dutra, 40 — Tel. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Área — Hotel Mirim.

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

O ASSASSINO MORA NO 21

(L'ASSASIN HABITE AU 21, FRANÇA FILMS)

EM CARTAZ NO PATHE

Se a conjunção dos grandes nomes de Pierre Fresnay e Henry Clouzot fosse atual seria lícito esperar um grande filme. De fato, de 1942 até à presente época muito evoluíram os talentos de ambos. A rigor, o atual cartaz do Pathe é somente um passo-tempo do padrão "charada". Sim, houve preocupação entre os que adaptaram uma novela policial de S. A. Steeman em promover dúvida ao espectador. A questão toda é que a expectativa nem sempre parte de elementos cinematográficos pois, de quando em vez, é forçada pelo autor do roteiro. Em outras palavras, a ideia essencial foi a de efetuar um entretenimento policial sem pretensões artísticas.

Em matéria de mero divertimento o resultado foi obtido de maneira bem razoável. O desfecho interessa quer por alguns aspectos curiosos do entrelhe quer pelo ritmo logrado por Clouzot. Ainda na fase inicial da carreira, o atual e consagrado diretor já refletia certa propriedade descritiva, refletida também em acurados cortes de cena. Pierre Fresnay pouco tem a fazer e o detetive Sully Delair também não pode suficientemente ser apreciada mais o fato é que há atores de valor no "cast", contribuindo para um equilíbrio aceitável para a película. Tomam parte Jean Tisser, Pierre Lasquey, Noël Roquevert, Hugnet Vivier, Odette Talazac, Jean Despeaux, Silvette Sangé e outros. Divertimento policial e nada mais.

LONG-SHOT



"FRASQUITA"
Poucos dias nos separam da estreia do novo sensacional lançamento da CADEF para todo o Brasil. Trata-se de "Frasquita", a bonita versão cinematográfica da ópera homônima de Franz Lehár, o imortal compositor.

Contando-nos a história de uma criança que se transforma em grande artista, "Frasquita" encerra encantamento, música e bom gosto, constituindo, por isso mesmo, agradável distração espiritual.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.º, 3.º, 5.º e 6.º-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA

FA N.º 1

CLUBE

Votante

Valido até o dia 25 de janeiro de 1950



verdadeira festa para o espírito dos simplices: o "Professo" vencido e torturado pela "Coruja" e o "Perneta" no fundo do poço próximo aos subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maldita onde o enredo Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esfacelado" e a dedicação amorosa da "Loba"; Sarah MacGregor em seu leito de morte confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Geralestein em luta contra os bandidos. Tudo isso permanecerá na memória dos fãs como dignas ilustrações de uma obra-prima da literatura popular transmitida em obra-prima do cinema popular: OS MISTÉRIOS DE PARIS, a espetacular produção Discórdia distribuída pela Art-Films que os cinemas Pathe, S. José e Para-Todos lançam no dia 1.º de janeiro.

UM DOCE AQUEM ADVINHA

Extra! Espere!!
A PROCLAMAÇÃO do ANO SANTO em ROMA

GRACIFIC FATAL

HOJE CINEAC

QUINHENTOS MIL CRUZEIROS E MARIANO — O Bangu já fez a sua oferta ao Flamengo, para a aquisição de Zizinho. Dá o grêmio suburbano ao rubro-negro quinhentos mil cruzeiros e Mariano pelo "passe" do famoso dianteiro.

70 MINUTOS SEM "GOAL"

Iniciado, afinal, o treinamento do selecionado brasileiro — Os gaúchos estiveram em ação — Impressionou bem o ataque dos "brancos" — Flavio satisfeito com o desempenho dos seus pupilos

A preparação do selecionado brasileiro para a Copa do Mundo, entrou, afinal, no terreno prático, com a realização, ontem, à tarde no estádio de São Januário do primeiro ensaio de conjunto.

A prática dos "scratchesmen" nacionais, ao contrário do que se esperava, teve uma duração de setenta minutos.

OXO, O RESULTADO DO ENSAIO

O treino muito embora tenha sido dos mais satisfatórios, conforme teve oportunidade de declarar o próprio técnico Flavio Costa, depois do seu encerramento, não teve nenhum "goal" — placar — 0x0.

EXCELENTE O ATAQUE DOS "BRANCOS"

O ataque do quadro "branco", provável titular, constituído por Tesourinha, Zizinho, Ademir, Ipojuca e Teixeira, esteve excelente, demonstrando bom entendimento e um ótimo deslocamento. Apenas Teixeira não esteve à altura dos seus demais companheiros.

A vanguarda dos "azuis", formada por Friaca, Maneca, Gringo (Geada), Orlando e Rodrigues (Vasconcelos), portou-se bem, também, notadamente o ponteiro direito do bi-campeão paulista, Friaca, que mostrou-se estar em grande forma.

REVEZAR BARBOSA E CASTILHO

O arco do quadro "branco" foi defendido por Barbosa, e, depois, por Castilho. Ambos os goleiros treinaram muito bem.

SERGIO IMPRESSIONOU — O guarda Ségio, do Rio Grande do Sul, que substituiu Castilho, no conjunto "azul", apesar de não ter se empregado a fundo, demonstrou ser um bom guarda-vala.

UMA NOVA ZAGA NO PERÍODO COMPLEMENTAR

Os "azuis" iniciaram o exercício com Pindaro e Juvenal, na zaga. Em face da contusão de

Pindaro, com um dianteiro, contusão, essa, aliás, ocasional, o zagueiro do Fluminense teve que se retirar para o vestiário. Surgiu, então, no período complementar, a nova zaga — Gini e Clarel.

OS DOIS QUADROS — Os dois quadros ensaiaram com a seguinte constituição: "BRANCOS" — Barbosa (Castilho); Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Ipojuca e Teixeira.

"AZUL" — Castilho (Ségio); Pindaro (Gini) e Juvenal (Clarel); Bauer, Rui e Bigode; Fri-

ca, Maneca, Gringo, (Geada), Orlando e Rodrigues (Vasconcelos).

Agora contra a Seleção Chilena

Regresso após o jogo de sábado com a representação que vem ao Brasil

O pessoal do Chile gostou das atuações do quadro do Bangu. Aliás, a turma carioca portou-se à altura das tradições do fu-

tebol brasileiro. Empatando com o campeão chileno, cujo quadro é integrado por oito elementos da seleção, e que ainda por ci-

ma contou com o reforço de Diaz, um atacante de valor e do argentino Moreno, o resultado foi bastante auspicioso. E

oportuno acentuar que o time brasileiro chegou na véspera, após uma viagem acidentada, pois os jogadores permaneceram dois dias em Buenos Aires, tendo necessidade de se transportarem para Montevideo, a fim de alcançar Santiago. A primeira atuação agradou bastante, produzindo arrecadação superior a trezentos mil cruzeiros.

Os chilenos gostaram tanto da atuação dos banguenses que lotaram o Estádio Nacional no segundo match. Calcula-se em cerca de quarenta mil o número de espectadores do jogo contra o Colo-Colo e a renda superior a quatrocentos mil cruzeiros. Jogando muito bem, os pupilos de Carlos Nascimento venceram o adversário brioso, que antes conseguira empatar com o Vasco da Gama. Jogou o campeão chileno de 1948 enchertado de cinco elementos.

E o público chileno aplaudiu os banguenses, que se conduziram de forma a merecer o triunfo, por 2x1. Convém acentuar que o juiz Las Heras prejudicou o quadro carioca, nos dois jogos, sendo os próprios chilenos os primeiros a reconhecer sua parcialidade.

A impressão deixada pelos banguenses foi de tal ordem, que

acaba de ser assinado o quarto jogo, contra o selecionado chileno, que virá ao Brasil. Esse jogo está marcado para sábado, à noite.

O embarque de regresso da de-



Djalma, do Bangu

legação ficou marcado para o dia imediato ao último jogo, isto é, domingo. A chegada dos banguenses ao Rio deverá ocorrer na terça-feira, já que o título de prêmio permanecerá um dia "livre" na Argentina.

Nenhuma comunicação oficial do Tribunal Paulista

O S. Paulo defenderá seus "cracks" — Sensação nos meios futebolísticos

Os tribunais especiais do Rio e São Paulo, terão séculos movimentados. Desde segunda-feira, já se sabia que os árbitros dos dois úl-



Edith Groba, do Fluminense

timos choques do "Torneio", haviam feito acusações contra vários atletas. Isso não se falando em Lenidas e Juvenal que foram expulsos do campo por ofensas aos árbitros.

NENHUMA COMUNICAÇÃO OFICIAL

Ontem foram feitas as indicações dos "cracks" que jogarão no Rio. Foram feitas e comunicadas oficialmente a entidade paulista das mesmas. Enquanto isso acontecia aqui, de lá, oficialmente, nada se sabe, pois, até às 17 horas nenhuma comunicação tinha chegado à secretaria do Tribunal da metrópole.

O SÃO PAULO DEFENDERÁ

Já se sabe também que o São Paulo defenderá os seus "cracks", esperando levar Leonidas da circa, coisa aliás, bem difícil.

O FLAMENGO

O Flamengo está aguardando a comunicação de São Paulo para agir, acreditando-se que mande Moreira Bastos à Paulicéia defender os seus "cracks" acusados, que são: Juvenal, Biguá e Zizinho.



FLAVIO FICOU SATISFEITO COM O PRIMEIRO TREINO — Em São Januário, realizou-se ontem o primeiro treino do Selecionado Nacional. Avenas quatro jogadores deixaram de comparecer, entre eles, Jair, Lima e Nena. Este do Rio Grande. O marcador não funcionou, e o exercício foi leve, mostrando os jogadores a maior boa vontade. Flavio Costa, antes de iniciar o treino, dirigiu-se aos "cracks" no vestiário, pedindo a colaboração de todos, nesta árdua tarefa, em que o Selecionado Brasileiro vai se empenhar. Nosso reporter fotográfico conseguiu os flagrantes acima, durante o ensaio de ontem. De cima para baixo: 1) — Os "brotinhos" do Selecionado; 2) — O Selecionado que treinou com a camisa branca; 3) — Os três gaúchos, Clarel, Sérgio e Geada; 4) — A equipe Azul; e, finalmente, Mauro, o excelente zagueiro nacional entre os doutores Giffoni e Pais Barreto.

NATAÇÃO

Sensação nos meios aquáticos

Fluminense e Icarai numa luta igual — Amanhã em "Caio Martins", o início do campeonato feminino

Os meios aquáticos metropolitano estão vivendo horas de intensa expectativa, com a aproximação do Campeonato Feminino de Natação.

Os prognósticos são dos mais equilibrados, dada a igualdade de forças dos dois competidores. O Fluminense, convocou o seu potencial a fim de não perder o invejável título que vem ostentando há várias temporadas. Por sua vez, o Icarai, recorreu ao máximo de seu potencial, isto é, as suas novas nadadoras que vêm brilhando em linha.

DUELOS DE SENSACÃO

Todas as 5 provas que irão constar do programa do Campeonato Feminino, prometem grande equilíbrio. Nos 100 metros Picado e Ana Maria deverão lu-

tar valentemente pela primeira colocação. Ana Maria, já possui a bela marca de 1'11"0, tempo este no momento, dos melhores do Brasil. A veterânissima atleta tricolor terá que se empenhar a fundo para levar a melhor sobre o "brotinho" do Icarai. Nos 400 metros entretanto, Picado deverá vencer com autoridade, seguida de outra tricolor, Talita de Alencar Rodrigues. Na prova de peito, entretanto, o Icarai deverá levar a melhor nos 3 primeiros lugares, com Carmencita, Iolanda Veríssimo e Maria Lucille. Em nado de costa Edith é a "maior", deverá vencer com facilidade, seguida de Marlene.

A CHAVE DO CAMPEONATO

A prova chave do campeonato é sem dúvida a de 3x100 metros. O Fluminense apresentará Edith, Erica, e Picado e o Icarai, Marlene, Carmencita e Ana Maria. A primeira vista parece uma "barbada" para o Fluminense, entretanto, somos de opinião que esta prova será difícil para o Fluminense. Na verdade, Picado e Edith são duas nadadoras experimentadas, possuem classe e bons tempos, entretanto, Erica pode deixar suas companheiras comprometidas. O trio do Icarai é mais homogêneo e poderá levar a melhor, deixando por terra, as pretensões dos tricolores.



HELENO...

— Pelos boatos que correm, teremos dentro em pouco, a repetição da "volta do filho pródigo". Heleno, depois de ter feito uma estação de águas em Buenos Aires, e ter veraneado em São Januário, parece que voltará ao ninho antigo, o seu Botafogo. E a isso não se oporá Carlito Rocha que, em declarações feitas à imprensa, disse que "se os botafoguenses assim entenderem, e comprarem o seu passe, não botará empecilho algum ao retorno do tão discutido craque! E, num ponto, eu acho de acordo com Carlito: é que, não só a vontade dos associados (que são os donos do clube) deve ser respeitada, como também há a considerar que Heleno gosta do "Glorioso". Esta é que é a verdade.

E por falar em Heleno... Como muitos sabem, ele jamais foi campeão carioca. Pois bem. Tendo formado no plantel cruzmaltino em 1949, e tendo o Vasco sido o campeão, era de crer que ele, Heleno de Freitas, também tivesse conseguido alcançar tão cobiçado título. Mas qual o quê!... O urubú quando está pesado, até o que está em baixo cospe no que está em cima!... E' que, pelo regulamento da Federação Metropolitana de Futebol, um jogador para ser campeão, tem que jogar pelo menos 13 partidas durante o campeonato!... Veio a relação oficial dos campeões cruzmaltinos, e lá não estava o nome de Heleno! Immediatamente me pus em campo, e bati o telefone para a Julia Pinheiro, a "Julinha". E ela então, craque nestes assuntos, explicou que "Heleno tinha somente jogado 12 partidas"!

Ainda ontem, quando eu descia pela Avenida, encontrei o Levy Neves. Ficamos os dois conversando, até que ele tocou no assunto:

— Heleno devia mudar de esporte!...
— Mas Heleno é um craque, "seu" Levy!... Sem favor algum, é o nosso melhor comandante de ataque!...
E o Levy, muito sério:
— Ele devia abandonar o futebol e se dedicar ao box!...
E num sorriso malicioso:
— Ele é um campeão de "peso-pesado"!...

JOIAS OUVIDOR

Vende por menos, Joias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 - 8.º andar - S. 808 - Tel. 43-3854

No Clube Ginástico Português

A REUNIÃO DE HOJE PARA APRESENTAÇÃO DO ATLETA QUE VAI A LISBOA

O Clube Ginástico Português como já tivemos oportunidade de divulgar reunirá hoje, em sua sede social, as altas autoridades desportivas, a crônica e representações dos clubes para apresentação do seu atleta António Carlos Junqueira de Moraes que vai representá-lo no festival internacional de ginástica olímpica que se realizará em Lisboa, ainda este mês, com comemoração aos 75 anos de fundação do Ginásio Clube Português.

A reunião está marcada para às 17,30 horas devendo o atleta realizar vários exercícios de sua especialidade.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513 de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

BRIDGE

A Aeronáutica venceu o Exército e a Marinha

INTEGROU A REPRESENTAÇÃO VITORIOSA O MINISTRO ARMANDO TROMPOWSKY

Com grande animação realizou-se, no Clube Naval, a disputa anual do Campeonato de Bridge entre os Clubes Militar, Naval e da Aeronáutica.

Tornou a triunfar a representação do Clube da Aeronáutica, que, assim continuou na posse da Taça instituída em 1946.

A colocação final nessa competição disputada com grande entusiasmo foi a seguinte: 1.º lugar — Clube de Aeronáutica, com 269 pontos; 2.º lugar — Clube Militar, com 244 pontos e 3.º lugar — Clube Naval, com 206 ½ pontos.

A classificação por Quadras foi a seguinte: 1.º lugar — Quadra da Aeronáutica, com 151 ½ pontos; 2.º lugar — Quadra do Clube Militar, com 124 pontos.

A representação do Clube da Aeronáutica, na Quadra vencedora estava constituída pelo ministro Armando Trompowsky, ten. cel. av. Silva Gomes, ten. cel. av. Carlos Souto e cap. av. Egton Marques.

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica é campeão sul-americano de bridge.



A taça conquistada pela representação da FAB

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual da MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR:

VOTO PARA IMPERATRIZ:

ESCOLA DE SAMBA:

Valido até 22 de janeiro de 1950